

LAMBETH  
CONFERENCE  
God's Church for God's world



**LAMBETH  
CONFERENCE 2022  
RETIRO EPISCOPAL**

**QUINTA-FEIRA,  
28 DE JULHO  
&  
SEXTA-FEIRA,  
29 DE JULHO**

## Conteúdo

### Ordens de Culto

#### Quinta-feira, 28 de julho

- Oração da Manhã
- Santa Eucaristia
- Oração da Noite com coral

#### Sexta-feira, 29 de julho

- Oração da Manhã
- Santa Eucaristia

### Discursos do Retiro e perguntas para reflexão

- Primeiro Discurso
- Segundo Discurso
- Terceiro Discurso
- Quarto Discurso
- Quinto Discurso

### Mapas dos locais de interesse

- Capelas compartilhadas
- Catedrais – locais para refrescos e chapelarias

## Programação

### Quinta-feira, 28 de julho

- 10:15 Todos os bispos e bispas na Nave para briefing de boas-vindas e retiros
- 10:30 Oração da Manhã
- 10:45 Primeiro Discurso: 1 Pedro 1  
Reverenda Prebendária Dra. Isabelle Hamley
- 11:00 Tempo livre para discussão em pequenos grupos ou reflexão silenciosa
- 12:00 Eucaristia  
Celebrante: Rev.mo Dr. Josiah Idowu-Fearon  
Segundo Discurso: 1 Pedro 2:1-12  
Rev. Dr. Paul Swarup
- 13:00 Almoço servido na Casa Capitular (Chapter House) e Auditório do Canterbury Cathedral Lodge
- 14:15 Terceiro Discurso: 1 Pedro 2:13-3:22  
Dra. Esther Mombo
- 14:30 Tempo livre para discussão em pequenos grupos ou reflexão silenciosa
- 15:30 Oração da Noite com coral
- 16:00 Retorno

Após cada discurso, convidamos bispos e bispas a refletirem sobre o texto. As perguntas apresentadas têm por objetivo auxiliar sua reflexão. Você pode refletir sobre elas por conta própria ou em grupo com outros bispos e bispas.

Você não precisa discutir todas as questões, e a reflexão é para si próprio/a; não haverá feedback ou expectativa de qualquer resposta formal.

Por favor, respeite o fato de que manteremos a cripta como espaço para reflexão silenciosa. Caso deseje discutir as questões com outras pessoas, pedimos que use a área da nave e do coro da Catedral. Seu mapa contém uma série de capelas que podem ser usadas para oração e reflexão privada.

### Sexta-feira, 29 de julho

- 10:15 Todos os bispos e bispas na Nave para briefing de boas-vindas e retiros
- 10:30 Oração da Manhã
- 10:45 Quarto Discurso: 1 Pedro 4  
Dr. Paulo Ueti
- 11:00 Tempo livre para discussão em pequenos grupos ou reflexão silenciosa
- 12:00 Eucaristia  
Celebrante: Rev.mo Nigel Stock  
Segundo Discurso: 1 Pedro 5  
Reverenda Cônega Professora Jenn Strawbridge
- 13:00 Almoço servido na Casa Capitular (Chapter House) e Auditório do Canterbury Cathedral Lodge
- 14:00 Partida dos ônibus para a Universidade.

## Oração da Manhã – quinta-feira, 28 de julho

### Preparação

*Fiquemos de pé*

Ó Senhor, dá palavras a nossos lábios,  
**e nossa boca anunciará o teu louvor.**

Abençoado seja, Deus Soberano, criador de tudo,  
 Glória e louvor a ti, para todo o sempre.  
 Fundaste a terra no início  
 e da obra de tuas mãos fizeste os céus.  
 Na plenitude do tempo, nos fizeste à tua imagem,  
 e em tempos recentes falaste conosco  
 em seu Filho Jesus Cristo, tua Palavra encarnada.  
 Neste momento em que nos regozija tua presença entre nós,  
 que a luz de teu amor brilhe sempre em nossos corações,  
 que teu Espírito renove sempre nossas vidas  
 e que teu louvor esteja sempre em nossos lábios.

Bendito seja Deus, Pai, Filho e Espírito Santo.

**Bendito seja Deus para todo o sempre.**

### Hino



Da Igreja a fundação  
 é Jesus Cristo, seu Senhor  
 É ela sua nova criação  
 De sua água e seu fervor:  
 Dos céus veio ele e a buscou  
 para ser sua santa Esposa;  
 Com seu próprio sangue a comprou  
 E pela vida dela a deu a sua.

<sup>2</sup>Eleita por cada nação,  
 Mas una em toda a terra,  
 Sua missão de salvação  
 Um Senhor, uma fé, uma nova vida;  
 Um só nome ela abençoa,  
 Um só alimento partilha,  
 E a uma esperança se doa,  
 Com toda graça recebida.

<sup>3</sup>No calvário e tribulação  
 E no tumulto do guerrear  
 Aguarda ela a consumação  
 Da paz eterna a perdurar;  
 Até que sua gloriosa visão  
 seus olhos ansiosos abençoe,  
 e a Grande Igreja, vitoriosa,  
 em paz finalmente repouse.

<sup>4</sup>E na terra a igreja é a união  
 Com Deus, Santíssima Trindade  
 E a doce mística comunhão  
 dos que ganharam a tranquilidade:  
 Ó felizes e santos!  
 Senhor, dai-nos a graça,  
 Para que nós humildes e mansos  
 Possamos viver em sua morada.

*Letra:* Samuel Stone (1839-1900)

*Melodia:* AURELIA

*Sentemo-nos*

## Salmo 146

Aleluia!

Louve, ó minha alma o Senhor.

Louvarei o Senhor por toda a minha vida;  
cantarei louvores ao meu Deus  
enquanto eu viver.

Não confiem em príncipes,  
em meros mortais, incapazes de salvar.  
Quando o espírito deles se vai, eles voltam ao pó;  
naquele mesmo dia acabam-se os seus planos.

Como é feliz aquele cujo auxílio  
é o Deus de Jacó,  
cuja esperança está no Senhor, no seu Deus,  
que fez os céus e a terra,  
o mar e tudo o que neles há,  
e que mantém a sua fidelidade para sempre!  
Ele defende a causa dos oprimidos  
e dá alimento aos famintos.

O Senhor liberta os presos,  
o Senhor dá vista aos cegos,  
o Senhor levanta os abatidos,  
o Senhor ama os justos.  
O Senhor protege o estrangeiro  
e sustém o órfão e a viúva,  
mas frustra o propósito dos ímpios.

O Senhor reina para sempre!  
O teu Deus, ó Sião, reina de geração em geração.  
Aleluia!

*Oremos em nosso próprio idioma*

**Toda Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.  
Assim como era no princípio, agora e sempre,  
e pelos séculos dos séculos. Amém.**

## Leitura 1 Pedro 1:1-16

Pedro, apóstolo de Jesus Cristo,

aos eleitos de Deus, peregrinos dispersos no Ponto, na Galácia, na Capadócia, na província da Ásia e na Bitínia, escolhidos de acordo com o pré-conhecimento de Deus Pai, pela obra santificadora do Espírito, para a obediência a Jesus Cristo e a aspersão do seu sangue:

Graça e paz lhes sejam multiplicadas.

Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo! Conforme a sua grande misericórdia, ele nos regenerou para uma esperança viva, por meio da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança que jamais poderá perecer, macular-se ou perder o seu valor. Herança guardada nos céus para vocês que, mediante a fé, são protegidos pelo poder de Deus até chegar a salvação prestes a ser revelada no último tempo. Nisso vocês exultam, ainda que agora, por um pouco de tempo, devam ser entristecidos por todo tipo de provação. Assim acontece para que fique comprovado que a fé que vocês têm, muito mais valiosa do que o ouro que perece, mesmo que refinado pelo fogo, é genuína e resultará em louvor, glória e honra, quando Jesus Cristo for revelado. Mesmo não o tendo visto, vocês o amam; e apesar de não o verem agora, crêem nele e exultam com alegria indizível e gloriosa, pois vocês estão alcançando o alvo da sua fé, a salvação das suas almas.

Foi a respeito dessa salvação que os profetas que falaram da graça destinada a vocês investigaram e examinaram, procurando saber o tempo e as circunstâncias para os quais apontava o Espírito de Cristo que neles estava, quando lhes predisse os sofrimentos de Cristo e as glórias que se seguiriam àqueles sofrimentos. A eles foi revelado que estavam ministrando, não para si próprios, mas para vocês, quando falaram das coisas que agora lhes foram anunciadas por meio daqueles que lhes pregaram o evangelho pelo Espírito Santo enviado dos céus; coisas que até os anjos anseiam observar.

Portanto, estejam com a mente preparada, prontos para agir; estejam alertas e coloquem toda a esperança na graça que lhes será dada quando Jesus Cristo for revelado. Como filhos obedientes, não se deixem amoldar pelos maus desejos de outrora, quando viviam na ignorância. Mas, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que fizerem, pois está escrito: "Sejam santos, porque eu sou santo"

*Fiquemos de pé*

## Benedictus



Now bless the God of Israel who comes in love and power,  
 who raises from the royal house deliv'rance in this hour.  
 Through holy prophets God has sworn to free us from alarm,  
 to save us from the heavy hand of all who wish us harm.

<sup>2</sup>Remembering the covenant, God rescues us from fear,  
 that we might serve in holiness and peace from year to year.  
 And you, my child, shall go before, to preach, to prophesy,  
 that all may know the tender love, the grace of God most high.

<sup>3</sup>In tender mercy, God will send the dayspring from on high,  
 our rising sun, the light of life for those who sit and sigh.  
 God comes to guide our way to peace, that death shall reign no more.  
 Sing praises to the Holy One, O worship and adore.

<sup>4</sup>To God the Father, fount of grace, through his beloved Son,  
 with God their Spirit, bond of love, be glory ever One.

*Letra:* Ruth Duck & James Quinn SJ

*Melodia:* KINGSFOLD

*Sentemo-nos*

## Oração

Oremos juntos e juntas em silêncio.

*Dediquemos estes momentos para oração silenciosa*

Deus Misericordioso,  
 preparaste para quem lhe ama  
 coisas tão boas que escapam nossa compreensão;

Derrama sobre nossos corações este amor por ti,  
 para que nós, amando a ti em e além de todas as coisas,  
 possamos obter tuas promessas,  
 que excedem tudo o que podemos desejar;  
 em Jesus Cristo, vosso Filho, nosso Senhor,  
 que está vivo e reina contigo,  
 na unidade do Espírito Santo,  
 um só Deus, agora e para sempre.

**Amém.**

*Oremos em nosso próprio idioma*

**Pai nosso que estais no céu,  
 santificado seja o vosso nome.  
 Venha a vós o vosso reino.  
 Seja feita a vossa vontade,  
 assim na terra como no céu.  
 O pão nosso de cada dia nos dai hoje.  
 E perdoai-nos as nossas ofensas,  
 assim como nós perdoamos a quem nos tenha ofendido.  
 E não nos deixeis cair em tentação;  
 mas livrai-nos do mal.  
 Pois teu é o reino,  
 o poder e a glória,  
 pelos séculos dos séculos.  
 Amém.**

## Conclusão

O Senhor nos abençoe, e nos proteja de todo o mal,  
 e mantenha-nos na vida eterna. **Amém.**

Abençoemos o Senhor.

**Graças a Deus.**

**Discurso:** *Pedro 1*

**Reverenda Prebendária Dra. Isabelle Hamley**

## Santa Eucaristia – quinta-feira 28 de julho

### O Encontro

*Fiquemos de pé*



Dear Lord and Father of us all,  
forgive our foolish ways;  
re-clothe us in our rightful mind,  
in purer lives thy service find,  
in deeper reverence, praise.

<sup>3</sup>Drop thy still dews of quietness,  
till all our strivings cease;  
take from our souls the strain and stress,  
and let our ordered lives confess  
the beauty of thy peace.

<sup>2</sup>In simple trust like theirs who heard,  
beside the Syrian sea,  
the gracious calling of the Lord,  
let us, like them, without a word  
rise up and follow thee..

<sup>4</sup>Breathe through the heats of our desire  
thy coolness and thy balm;  
let sense be dumb, let flesh retire;  
speak through the earthquake, wind,  
and fire,  
O still, small voice of calm.

*Letra:* John Greenleaf Whittier (1807-92) *Melodia:* REPTON

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Vão com a graça, misericórdia e a paz de Deus nosso Pai e que o Senhor Jesus Cristo esteja convosco **Ele está no meio de nós.**

### Preces de penitência

Meus irmãos e irmãs,  
enquanto nos preparamos para celebrar a  
presença de Cristo  
em palavra e em sacramento,  
recordemos e confessemos nossos pecados.

*Permaneçamos de pé*

Retirai completamente minha maldade  
e purificai-me de meus pecados.

Senhor, tende piedade.

**Senhor, tende piedade.**

Faze-me um coração limpo, ó Deus,  
e renova em mim um espírito de retidão.  
Cristo, tende piedade

**Cristo, tende piedade.**

Não me afastai de tua presença  
e não tirai de mim vosso espírito santo.  
Senhor, tende piedade.

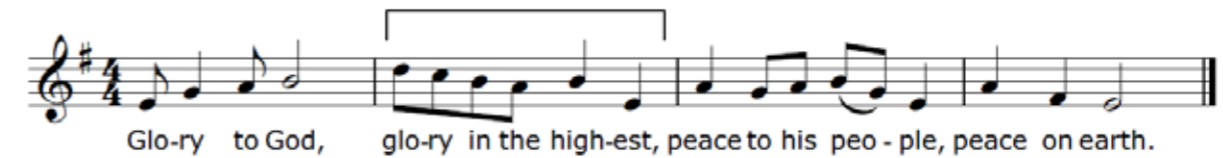
**Senhor, tende piedade.**

Deus Todo-Poderoso, que perdoa a quem quer  
que em verdade se arrependa, tende piedade  
de vós, lhes perdoe e lhes livre de todos os seus  
pecados, lhes confirme e fortaleça em toda  
bondade, e lhes mantenha em vida eterna,  
através de Jesus Cristo, nosso Senhor.

**Amém.**

*Permaneçamos de pé*

### Gloria in Excelsis



Glory to God, glory in the highest.  
Peace to his people, peace on earth.  
**Glory to God, glory in the highest.**  
**Peace to his people, peace on earth.**

Lord God, heavenly King,  
Almighty God and Father.  
**Glory to God, glory in the highest.**  
**Peace to his people, peace on earth.**

We worship you.  
**Glory in the highest,**  
Give you thanks.  
**Glory in the highest,**  
Praise you for your glory.  
**Glory to God, glory in the highest.**  
**Peace to his people, peace on earth.**

Lord Jesus Christ, only Son of the Father,  
Lord God, Lamb of God,  
You take away the sin of the world:  
Have mercy on us;

**Have mercy on us.**  
You are seated at the right hand of the Father,  
Receive our prayer,  
**Receive our prayer.**

Glory to God, glory in the highest.  
Peace to his people, peace on earth.  
**Glory to God, glory in the highest.**  
**Peace to his people, peace on earth.**

For you alone are the Holy One,  
You alone are the Lord,  
You alone are the Most High, Jesus Christ,  
With the Holy Spirit, in the glory of God,  
the glory of God the Father.  
**Glory to God, glory in the highest.**  
**Peace to his people, peace on earth.**

Amen.  
**Amen.**

### A Coleta

Oremos.

Deus Misericordioso,  
preparaste para quem Ihe ama  
coisas tão boas que escapam nossa compreensão;  
Derrama sobre nossos corações este amor por ti  
para que nós, amando a ti em e além de todas as coisas,  
possamos obter tuas promessas,  
que excedem tudo o que podemos desejar;  
em Jesus Cristo, vosso Filho, nosso Senhor,  
que está vivo e reina contigo,  
na unidade do Espírito Santo,  
um só Deus, agora e para sempre.  
**Amém.**

*Sentemo-nos*

## Liturgia da Palavra

### A Epístola 1 Pedro 2:1-12

Portanto, livrem-se de toda maldade e de todo engano, hipocrisia, inveja e toda espécie de maledicência. Como crianças recém-nascidas, desejem de coração o leite espiritual puro, para que por meio dele cresçam para a salvação, agora que provaram que o Senhor é bom.

À medida que se aproximam dele, a pedra viva — rejeitada pelos homens, mas escolhida por Deus e preciosa para ele — vocês também estão sendo utilizados como pedras vivas na edificação de uma casa espiritual para serem sacerdócio santo, oferecendo sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus, por meio de Jesus Cristo. Pois assim é dito na Escritura:

“Eis que ponho em Sião  
 uma pedra angular,  
 escolhida e preciosa,  
 e aquele que nela confia  
 jamais será envergonhado”.

Portanto, para vocês, os que crêem, esta pedra é preciosa; mas para os que não crêem, “a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular”,

e,  
 “pedra de tropeço  
 e rocha que faz cair”.

Os que não crêem tropeçam, porque desobedecem à mensagem; para o que também foram destinados.

Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. Antes vocês nem sequer eram povo, mas agora são povo de Deus; não haviam recebido misericórdia, mas agora a receberam.

Amados, insisto em que, como estrangeiros e peregrinos no mundo, vocês se abstenham dos desejos carnis que guerreiam contra a alma. Vivam entre os pagãos de maneira exemplar para que, mesmo que eles os acusem de praticarem o mal, observem as boas obras que vocês praticam e glorifiquem a Deus no dia da sua intervenção.

Esta é a palavra do Senhor.

**Graças a Deus.**

*Fiquemos de pé*

## Aleluia do Evangelho

*Letra & Melodia: Texto shona e melodia de Zimbábue*

Rakanaka vhangeri,  
**Alleluia!**  
 Rakanaka vhangeri rashe,  
**Alleluia!**

O Evangelho é bom.

Chinguri ndakuudza kuti rakanaka.

Lhes digo e repito: o Evangelho é bom.

Rinemoto vhangeri

**Alleluia!**  
 Rinemoto vhangeri rashe  
**Alleluia!**

O Evangelho tem fogo.

Chinguri ndakuudza kuti rinemoto.

Lhes digo e repito: o Evangelho tem fogo.

Rinezesa vhangeri,

**Alleluia!**  
 Rinezesa vhangeri rashe,  
**Alleluia!**

O Evangelho é luz.

Chinguri ndakuudza kuti rine zesa.

Lhes digo e repito: o Evangelho é luz.

Rinesimba vhangeri,

**Alleluia!**  
 Rinesimba vhangeri rashe,  
**Alleluia!**

O Evangelho tem poder.

Chinguri ndakuudza kuti rine simba.

Lhes digo e repito: o Evangelho tem poder.

**Rakanaka vhangeri,**

**Alleluia!**  
**Rakanaka vhangeri rashe,**  
**Alleluia!**

O Evangelho é bom.

*Permaneçamos de pé*

## O Evangelho Mateus 5:43-48

Escutemos o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus

### Glória a Ti, ó Senhor.

Disse Jesus: "Vocês ouviram o que foi dito: 'Ame o seu próximo e odeie o seu inimigo'. Mas eu lhes digo: Amem os seus inimigos e orem por aqueles que os perseguem, para que vocês venham a ser filhos de seu Pai que está nos céus. Porque ele faz raiar o seu sol sobre maus e bons e derrama chuva sobre justos e injustos. Se vocês amarem aqueles que os amam, que recompensa vocês receberão? Até os publicanos fazem isso! E se saudarem apenas os seus irmãos, o que estarão fazendo de mais? Até os pagãos fazem isso! Portanto, sejam perfeitos como perfeito é o Pai celestial de vocês.

Este é o Evangelho do Senhor.

### Louvido seja, ó Cristo.

*Sentemo-nos*

## Discurso: 1 Pedro 2:1-12

Rev. Dr. Paul Swarup

(O texto deste discurso pode ser encontrado na página XXX deste folheto)

*Permaneçamos sentados/as*

Oremos em silêncio pelas necessidades da Igreja e do mundo.

*O coro canta*

## O Motet

Panis angelicus  
 Fit panis hominum;  
 Dat panis caelicus  
 Figuris terminum:  
 O res mirabilis!  
 Manducat Dominum  
 Pauper, servus et humilis.

Que o pão dos anjos  
 torne-se o pão dos mortais;  
 que o pão do céu  
 ponha fim a todos os prenúncios.  
 Ó coisa maravilhosa!  
 Os pobres, os escravos e os humildes  
 alimentam-se de seu Senhor.

*Letra:* Século XIV

*Melodia:* Gabriel Fauré (1845-1924)

## Liturgia do Sacramento

### A Paz

*Fiquemos de pé*

Cristo é nossa paz.  
 Ele nos reconciliou com Deus  
 em um só corpo junto à cruz.  
 Nos encontramos em seu nome e partilhamos de sua paz.

Que a paz do Senhor esteja sempre convosco.

### Ele está no meio de nós.

Saudai-vos com um sinal de paz.

*Permaneçamos de pé*

### Hino do ofertório



Ye that know the Lord is gracious,  
 Ye for whom a Corner-stone  
 Stands, of God elect and precious,  
 Laid that ye may build thereon,  
 See that on that sure foundation  
 Ye a living temple raise,  
 Towers that may tell forth salvation,  
 Walls that may re-echo praise.

<sup>2</sup>Living stones, by God appointed  
 Each to his allotted place,  
 Kings and priests, by God anointed,  
 Shall ye not declare his grace?  
 Ye, a royal generation,  
 Tell the tidings of your birth,  
 Tidings of a new creation  
 To an old and weary earth.

<sup>3</sup>Tell the praise of him who called you  
 Out of darkness into light,  
 Broke the fetters that enthralled you,  
 Gave you freedom, peace and sight:  
 Tell the tale of sins forgiven,  
 Strength renewed and hope restored,  
 Till the earth, in tune with heaven,  
 Praise and magnify the Lord.

*Letra:* Cyril Argentine Alington (1872-1955)

*Melodia:* HYFRYDOL AM 828



## Oração Eucarística

O Senhor seja convosco!  
E contigo também!

Elevai os vossos corações!  
Nós os elevamos ao Senhor!

Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

### É justo dar-lhe graças e louvá-lo!

É justo, como seus filhos e filhas por adoção e graça,  
agradecer e louvar a Ti,  
Deus eterno, fonte de vida e santidade,  
através de Jesus Cristo, nosso Senhor.  
Ele nasceu como um de nós,  
e veio viver e servir, ensinar e curar,  
e nos levar à comunhão contigo.  
Ele deu a sua vida por nós  
e foi levantado na cruz para atrair todas as pessoas para si mesmo.  
E agora Te agradecemos  
porque reúnes os Teus filhos e Tuas filhas  
em todo o mundo para que sejam um  
assim como Tu, Pai, és um  
com o Filho e o Espírito Santo;  
e para ser o corpo de Cristo  
e a morada do Espírito Santo.  
Portanto, com os anjos e arcanjos  
e com toda a multidão reunida no céu,  
Te louvamos e glorificamos, dizendo:

*O coro canta*

Sanctus, sanctus, sanctus,  
Dominus Deus Sabaoth.  
Pleni sunt coeli et terra gloria tua.  
Hosanna in excelsis

Santo, santo, santo Senhor,  
Deus forte e poderoso,  
céus e terra estão cheios da Tua glória.  
Hosana nas maiores alturas..

*Melodia:* Benjamin Britten (1913-1976), *Missa Brevis*

Ouve-nos, Pai Celestial,  
através de Jesus Cristo,  
que selou sua aliança eterna com o sangue dele.  
Concede que, pelo poder do Teu Espírito Santo,  
e de acordo com Tua promessa,  
essas dádivas de pão e vinho possam ser para nós o corpo e o sangue de Cristo,  
para que possamos viver nele e Ele em nós.

Na noite em que foi traído,  
nosso Senhor Jesus Cristo tomou o pão,  
agradeceu,  
o partiu e compartilhou com seus discípulos dizendo:  
'Recebam isso e comam.  
Este é o meu corpo, dado por vocês.  
Faça isso, sempre que vocês o comerem,  
em memória de mim.'

Depois da ceia, Jesus tomou o cálice de vinho,  
agradeceu,  
compartilhou com os seus discípulos e disse:  
'Bebam dele, todos vocês,  
pois este é o meu sangue,  
derramado por vocês e por muitos,  
pelo perdão dos pecados.  
Faça isso sempre que vocês o beberem,  
em memória de mim.'

Vamos proclamar o mistério da fé:

**Cristo morreu.**  
**Cristo ressuscitou.**  
**Cristo voltará.**

Portanto Pai,  
quando nos reunimos em fé para compartilhar esta comunhão,  
lembramos do Teu amor mostrado em Cristo, de uma vez por todas, na cruz,  
do Teu poder revelado em sua ressurreição,  
e da Tua glória, que prometeste na sua última vinda.  
Aceita nossa oferta de ações de graça e de louvores.  
Derrama Teu Espírito Santo em nossas vidas;  
Cura nossas feridas,  
acalma nossos medos e nos dê a paz.

**Renova-nos em Teu amor,**  
**restaura-nos à Tua imagem,**  
**e nos une**  
**no corpo de Teu amado Filho, Jesus Cristo.**

Por Cristo, com Cristo, em Cristo,  
a vós, Deus sempre amoroso,  
na unidade do Espírito Santo,  
toda a honra e a glória,  
agora e para sempre. Amém!.

## Pai Nosso

Ao unirmos nossas orações à Igreja Universal, assim recitamos, em nosso próprio idioma, a oração que Jesus nos ensinou.

**Pai nosso que estais no céu,  
 santificado seja o vosso nome.  
 Venha a vós o vosso reino.  
 Seja feita a vossa vontade,  
 assim na terra como no céu.  
 O pão nosso de cada dia nos dai hoje.  
 E perdoai-nos as nossas ofensas,  
 assim como nós perdoamos a quem nos tenha ofendido.  
 E não nos deixeis cair em tentação;  
 mas livrai-nos do mal.  
 Pois teu é o reino,  
 o poder e a glória,  
 pelos séculos dos séculos.  
 Amém.**

*Permaneçamos de pé*

Partimos este pão  
 para partilhar do corpo de Cristo.  
**Embora muitos, somos um só corpo,  
 pois partilhamos de um só pão.**

**Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,  
 tende piedade de nós**

**Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,  
 tende piedade de nós**

**Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,  
 dai-nos a paz.**

Jesus é o Cordeiro de Deus  
 que tira o pecado do mundo.  
 Bem-aventurados os que são chamados a sua ceia.  
**Senhor, não sou digno de que entreis em minha morada,  
 mas dizei uma palavra e serei salvo.**

*Sentemo-nos para a*

## Distribuição da Comunhão

Apresente-se para receber a Comunhão conforme indicado pela equipe de assistentes

Permaneçamos sentados/as



Dil kay daagh ko dho-ay koun?  
 Lahu jo kay kroos say jaare  
 Maeray durd ko kho-ay koun?  
 Lahu jo kay kroos say jaare.

Woh chasma hai mamoor,  
 Daagh dil kay karta door,  
 Hai mujhay dil Manzoor,  
 Lahu jo kay kroos say jaare.

<sup>2</sup>Maeray durd ka shaafe hai,  
 Lahu jo kay kroos say jaare.  
 Muaafe ko woh kaafe hai,  
 Lahu jo kay kroos say jaare.

<sup>3</sup>Woh hai maeray Qurz ka daam,  
 Lahu jo kay kroos say jaare.  
 Woh hai maera khaas Inaam,  
 Lahu jo kay kroos say jaare.

<sup>4</sup>Maeray geet ka hai muzmoon,  
 Lahu jo kay kroos say jaare.  
 Mujh ko karta hai mumnoon,  
 Lahu jo kay kroos say jaare.

*Letra & Melodia: Robert Lowry (1826-1899)*

What can wash away my sin?  
 Nothing but the blood of Jesus;  
 What can make me whole again?  
 Nothing but the blood of Jesus.

Oh! precious is the flow  
 That makes me white as snow;  
 No other fount I know,  
 Nothing but the blood of Jesus.

<sup>2</sup>For my pardon, this I see,  
 Nothing but the blood of Jesus;  
 For my cleansing this my plea,  
 Nothing but the blood of Jesus.

<sup>3</sup>Nothing can for sin atone,  
 Nothing but the blood of Jesus;  
 Naught of good that I have done,  
 Nothing but the blood of Jesus.

<sup>4</sup>Glory! Glory! This I sing—  
 Nothing but the blood of Jesus,  
 All my praise for this I bring—  
 Nothing but the blood of Jesus.



Dalam Yesus kita bersaudara.  
Dalam Yesus kita bersaudara.  
Dalam Yesus kita bersaudara  
sekarang dan selamanya.  
Dalam Yesus kita bersaudara.

*Em Jesus Cristo, somos uma só família.  
Em Jesus Cristo, somos uma só família.  
Em Jesus Cristo, somos uma família, agora e  
para todo o sempre.  
Em Jesus Cristo, somos uma só família.*

<sup>2</sup>Dalam Yesus ada cinta kasih.  
Dalam Yesus ada cinta kasih.  
Dalam Yesus ada cinta kasih  
sekarang dan selamanya.  
Dalam Yesus ada cinta kasih.

*Em Jesus vive o amor, agora e para todo o  
sempre.*

<sup>3</sup>Dalam Yesus ada kemenangan.  
Dalam Yesus ada kemenangan.  
Dalam Yesus ada kemenangan  
sekarang dan selamanya.  
Dalam Yesus ada kemenangan.

*Em Jesus vive a vitória, agora e para todo o  
sempre.*

*Letra & Melodia:* Letra e melodia do indonésio, transcritas por Peter Gunstone

## Oração após a Comunhão

*Fiquemos de pé*

Oremos.

Deus eterno,  
seu Filho rezou na ceia para que seus discípulos fossem unos,  
como Ele é uno contigo.  
Aproximai-nos dele a cada dia,  
para que, no amor comum e em teu serviço,  
possamos estar em união em seu Espírito  
no mesmo Jesus Cristo, vosso Filho, nosso Senhor, **Amém.**

## Despedimento



Glorious things of thee are spoken,  
Zion, city of our God;  
He whose word cannot be broken  
Formed thee for his own abode.  
On the Rock of ages founded,  
What can shake thy sure repose?  
With salvation's walls surrounded,  
Thou may'st smile at all thy foes.

<sup>2</sup>See, the streams of living waters,  
Springing from eternal love,  
Well supply thy sons and daughters,  
And all fear of want remove.  
Who can faint while such a river  
Ever flows their thirst to assuage:  
Grace which, like the Lord the giver,  
Never fails from age to age?

<sup>3</sup>Round each habitation hovering,  
See the cloud and fire appear  
For a glory and a covering,  
Showing that the Lord is near.  
Thus they march, the pillar leading,  
Light by night and shade by day;  
Daily on the manna feeding  
Which he gives them when they pray

<sup>4</sup>Saviour, if of Zion's city,  
I through grace a member am,  
Let the world deride or pity,  
I will glory in thy name.  
Fading is the worldling's pleasure,  
All his boasted pomp and show;  
Solid joys and lasting treasure,  
None but Zion's children know.

*Letra:* John Newton (1725-1807)

Que a paz de Deus,  
que vai além de toda a compreensão,  
mantenha seus corações e mentes  
no conhecimento e amor de Deus,  
e de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor;  
e na bênção de Deus Todo-Poderoso.  
Que o Pai, o Filho, e o Espírito Santo,  
esteja entre vós, agora e sempre.

**Amém.**

Vão na paz de Cristo,  
**Graças a Deus.**

## Peça musical para órgão

Encorajamos bispos e bispas a considerar as perguntas para reflexão oferecidas pelo Rev. Dr. Paul Swarup durante o almoço.

O almoço será servido na Casa Capitular (Chapter House) e Auditório do Canterbury Cathedral Lodge

Pedimos que esteja de volta à Nave para o reinício dos trabalhos às 14:15.

## Discurso: 1 Pedro 2:13 – 3:22

Dra. Esther Mombo

## Oração da Noite com coral – quinta-feira, 28 de julho

*Fiquemos de pé para ouvir cantar o coro e o clero*

### Boas vindas

*O Precentor e o coro cantam a Preces*

Ó Senhor, dá palavras a nossos lábios,  
e nossa boca anunciará o teu louvor.

Ó Deus, apressa-te para nos salvar.  
Ó Senhor, apressa-te para nos ajudar.

Toda Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,  
assim como era no princípio, agora e sempre,  
e pelos séculos dos séculos. Amém.

Louvado seja o Senhor.  
O nome do Senhor seja louvado.

*Melodia: Bernard Rose (1916-1996)*

*Sentemo-nos enquanto o coral canta*

## Psalm 138

Eu te louvarei, Senhor, de todo o coração; diante dos deuses cantarei louvores a ti.

Voltado para o teu santo templo eu me prostrarei e renderei graças ao teu nome, por causa do teu amor e da tua fidelidade; pois exaltaste acima de todas as coisas o teu nome e a tua palavra.

Quando clamei, tu me respondeste; deste-me força e coragem.

Todos os reis da terra te renderão graças, Senhor, pois saberão das tuas promessas.

Celebrarão os feitos do Senhor, pois grande é a glória do Senhor!  
Embora esteja nas alturas, o Senhor olha para os humildes, e de longe reconhece os arrogantes.

Ainda que eu passe por angústias, tu me preservas a vida da ira dos meus inimigos; estendes a tua mão direita e me livras.

O Senhor cumprirá o seu propósito para comigo! Teu amor, Senhor, permanece para sempre; não abandones as obras das tuas mãos!

*Fiquemos de pé*

Toda Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.  
Assim como era no princípio, agora e sempre,  
e pelos séculos dos séculos. Amém.

*Sentemo-nos*

## Leitura 1 Pedro 2:21-25

Para isso vocês foram chamados, pois também Cristo sofreu no lugar de vocês, deixando-lhes exemplo, para que sigam os seus passos.

“Ele não cometeu  
pecado algum,  
e nenhum engano  
foi encontrado em sua boca.”

Quando insultado, não revidava; quando sofria, não fazia ameaças, mas entregava-se àquele que julga com justiça. Ele mesmo levou em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, a fim de que morrêssemos para os pecados e vivêssemos para a justiça; por suas feridas vocês foram curados. Pois vocês eram como ovelhas desgarradas, mas agora se converteram ao Pastor e Bispo de suas almas.

*Fiquemos de pé*

## Magnificat

A minha alma engrandece ao Senhor,  
 e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador,  
 porque atentou  
 na humildade de sua serva;  
 pois eis que, desde agora,  
 todas as gerações me chamarão bem-aventurada.  
 Porque me fez grandes coisas o Poderoso,  
 e Santo é o seu nome.  
 E a sua misericórdia é de geração em geração  
 sobre os que o temem.  
 Com o seu braço, agiu valorosamente,  
 dissipou os soberbos no pensamento de seu coração.  
 Depôs dos tronos os poderosos  
 e elevou os humildes.  
 Encheu de bens os famintos,  
 despediu vazios os ricos,  
 e auxiliou a Israel, seu servo, recordando-se da sua misericórdia,  
 como falou a nossos pais, para com Abraão e sua posteridade, para sempre.

Toda Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.  
 Assim como era no princípio, agora e sempre,  
 e pelos séculos dos séculos. Amém.

*Melodia:* Herbert Howells (1892-1983) *Collegium Regale*

*Permaneçamos de pé*

## O Credo

**Creio em Deus Pai Todo-Poderoso,  
 criador do céu e da terra,  
 e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,  
 que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;  
 nasceu da Virgem Maria;  
 padeceu sob Pôncio Pilatos;  
 foi crucificado, morto e sepultado;  
 desceu à mansão dos mortos;  
 ressuscitou ao terceiro dia;  
 subiu aos céus;  
 e está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso,  
 donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.  
 Creio no Espírito Santo;  
 na Santa Igreja Católica;  
 na comunhão dos Santos;  
 na remissão dos pecados;  
 na ressurreição da carne;  
 e na vida eterna. Amém.**

*Sentemo-nos*

## Hino

### O clap your hands (Aplaudi com as mãos)

Aplaudi com as mãos, todos os povos; cantai a Deus com voz de triunfo. Porque o Senhor Altíssimo é tremendo e Rei grande sobre toda a terra. Ele nos submeterá os povos e porá as nações debaixo dos nossos pés. Escolherá para nós a nossa herança, a glória de Jacó, a quem amou.

Deus subiu com júbilo, o Senhor subiu ao som da trombeta. Cantai louvores a Deus, cantai louvores; Cantai louvores ao nosso Rei, cantai louvores. Pois Deus é o Rei de toda a terra; cantai louvores com inteligência. Deus reina sobre as nações; Deus se assenta sobre o trono da sua santidade. Porque os escudos da terra são de Deus; ele está muito elevado!

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo; assim como era no princípio, agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

*Letra:* Salmo 47 *Melodia:* Orlando Gibbons (1583-1625)

*Sentemo-nos*

## Preces encerrando o culto com

*Oremos em nosso próprio idioma*

**Pai nosso que estais no céu,  
 santificado seja o vosso nome.  
 Venha a vós o vosso reino.  
 Seja feita a vossa vontade.  
 assim na terra como no céu.  
 O pão nosso de cada dia nos dai hoje.  
 E perdoai-nos as nossas ofensas,  
 assim como nós perdoamos a quem nos tenha ofendido.  
 E não nos deixeis cair em tentação;  
 mas livrai-nos do mal.  
 Pois teu é o reino,  
 o poder e a glória,  
 pelos séculos dos séculos.  
 Amém.**

*Fiquemos de pé*

## Hino



We reap the harvests of the earth  
 from seed which we have sown,  
 fruit of our hopes and keen desires  
 with care and patience grown;  
 conceived by faith with tender skills,  
 God's gifts of priceless worth,  
 creating as the seasons pass  
 a green and fruitful earth.

<sup>2</sup>We see the harvests of the earth  
 as sown by humankind;  
 some rich with God's creative gifts  
 of human hand or mind;  
 while others, sown in selfish greed  
 and scorn for human life,  
 produce a barren harvest field  
 of bleak and bitter strife.

<sup>3</sup>God reaps the harvest of the earth  
 and treasures every grain,  
 each golden seed of sacrifice,  
 the fruit of love and pain.  
 Such seeds as these will in due time  
 by God's creative hand,  
 be sown again with patient care  
 to bless the waiting land.

*Letra:* Robert Willis (1947- )  
*Melodia:* ST MATTHEW

## A Bênção

Que a paz de Deus,  
 que vai além de toda a compreensão,  
 mantenha seus corações e mentes  
 no conhecimento e amor de Deus,  
 e de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor;  
 e na bênção de Deus Todo-Poderoso.  
 Que o Pai, o Filho, e o Espírito Santo,  
 esteja entre vós, agora e sempre.

**Amém.**

## Peça musical para órgão

## Oração da Manhã – sexta-feira, 29 de julho

### Preparação

*Fiquemos de pé*

Ó Senhor, dá palavras a nossos lábios,  
**e nossa boca anunciará o teu louvor.**

Abençoado seja, Deus Soberano, criador de tudo,  
 Glória e louvor a ti, para todo o sempre.  
 Fundaste a terra no início  
 e da obra de tuas mãos fizeste os céus.  
 Na plenitude do tempo, nos fizeste à tua imagem,  
 e em tempos recentes falaste conosco  
 em seu Filho Jesus Cristo, tua Palavra encarnada.  
 Neste momento em que nos regozija tua presença entre nós,  
 que a luz de teu amor brilhe sempre em nossos corações,  
 que teu Espírito renove sempre nossas vidas  
 e que teu louvor esteja sempre em nossos lábios.  
 Bendito seja Deus, Pai, Filho e Espírito Santo.

**Bendito seja Deus para todo o sempre.**

### Canção



Let all the islands rise and sing,  
 And to our God their praises bring;  
 On strings and drum his might proclaim,  
 To shout the glory of his name.

<sup>2</sup>We praise him for the ocean vast,  
 With throbbing reef and coral shore  
 For fish and shell and mighty whale,  
 For all his gifts our thanks we pour.

<sup>3</sup>And when we see the stars at night,  
 The many worlds which cross the sky,  
 The sun and moon which give us light,  
 We lift our hearts to God on high.

<sup>4</sup>The children playing on the shore,  
 The sounds of laughter which we hear,  
 Their love increasing more and more,  
 Remind us that our God is near.

<sup>5</sup>The palms which bend towards the sky,  
 The cloud which hurry to and fro,  
 The birds which fly both low and high,  
 Give joy to all on earth below.

<sup>6</sup>To God the Father, God the Son,  
 And God the Spirit praise be done;  
 May Christ the Lord upon us pour,  
 The Spirit's gifts for evermore.

*Letra & Melodia:* A Irmandade Melanésia -  
 transcrita por Peter Gunstone

*Sentemo-nos*

## Salmo 142

*Em alta voz clamo ao Senhor;  
 elevo a minha voz ao Senhor,  
 suplicando misericórdia.  
 Derramo diante dele o meu lamento;  
 a ele apresento a minha angústia.  
 Quando o meu espírito desanima,  
 és tu quem conhece o caminho*

*que devo seguir.  
 Na vereda por onde ando  
 esconderam uma armadilha contra mim.  
 Olha para a minha direita e vê;  
 ninguém se preocupa comigo.  
 Não tenho abrigo seguro;  
 ninguém se importa com a minha vida.*

*Clamo a ti, Senhor, e digo:  
 Tu és o meu refúgio;  
 és tudo o que tenho na terra dos viventes.  
 Dá atenção ao meu clamor,  
 pois estou muito abatido;*

*livra-me dos que me perseguem,  
 pois são mais fortes do que eu.  
 Liberta-me da prisão,  
 e renderei graças ao teu nome.  
 Então os justos se reunirão à minha volta  
 por causa da tua bondade para comigo.*

*Oremos em nosso próprio idioma*

**Toda Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.  
 Assim como era no princípio, agora e sempre, e pelos séculos dos séculos. Amém.**

## Leitura 1 Pedro 4:7-19

O fim de todas as coisas está próximo. Portanto, sejam criteriosos e estejam alertas; dediquem-se à oração. Sobretudo, amem-se sinceramente uns aos outros, porque o amor perdoa muitíssimos pecados. Sejam mutuamente hospitaleiros, sem reclamação. Cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas. Se alguém fala, faça-o como quem transmite a palavra de Deus. Se alguém serve, faça-o com a força que Deus provê, de forma que em todas as coisas Deus seja glorificado mediante Jesus Cristo, a quem sejam a glória e o poder para todo o sempre. Amém.

Amados, não se surpreendam com o fogo que surge entre vocês para os provar, como se algo estranho lhes estivesse acontecendo. Mas alegrem-se à medida que participam dos sofrimentos de Cristo, para que também, quando a sua glória for revelada, vocês exultem com grande alegria. Se vocês são insultados por causa do nome de Cristo, felizes são vocês, pois o Espírito da glória, o Espírito de Deus, repousa sobre vocês. Se algum de vocês sofre, que não seja como assassino, ladrão, criminoso, ou como quem se intromete em negócios alheios. Contudo, se sofre como cristão, não se envergonhe, mas glorifique a Deus por meio desse nome. Pois chegou a hora de começar o julgamento pela casa de Deus; e, se começa primeiro conosco, qual será o fim daqueles que não obedecem ao evangelho de Deus? E, "se ao justo é difícil ser salvo, que será do ímpio e pecador?"[a] Por isso mesmo, aqueles que sofrem de acordo com a vontade de Deus devem confiar sua vida ao seu fiel Criador e praticar o bem.

*Fiquemos de pé*

## Benedictus



Now bless the God of Israel who comes in love and power,  
 who raises from the royal house deliv'rance in this hour.  
 Through holy prophets God has sworn to free us from alarm,  
 to save us from the heavy hand of all who wish us harm.

<sup>2</sup>Remembering the covenant, God rescues us from fear,  
 that we might serve in holiness and peace from year to year.  
 And you, my child, shall go before, to preach, to prophesy,  
 that all may know the tender love, the grace of God most high.

<sup>3</sup>In tender mercy, God will send the dayspring from on high,  
 our rising sun, the light of life for those who sit and sigh.  
 God comes to guide our way to peace, that death shall reign no more.  
 Sing praises to the Holy One, O worship and adore.

<sup>4</sup>To God the Father, fount of grace, through his beloved Son,  
 with God their Spirit, bond of love, be glory ever One

*Letra:* Ruth Duck & James Quinn SJ *Melodia:* KINGSFOLD

*Sentemo-nos*



## Oração

Oremos juntos e juntas em silêncio.

*Dediquemos estes momentos para oração silenciosa*

Deus Misericordioso,  
 preparaste para quem Lhe ama  
 coisas tão boas que escapam nossa  
 compreensão;  
 Derrama sobre nossos corações este amor  
 por ti  
 para que nós, amando a ti em e além de  
 todas as coisas,  
 possamos obter tuas promessas,  
 que excedem tudo o que podemos desejar;  
 em Jesus Cristo, vosso Filho, nosso Senhor,  
 que está vivo e reina contigo,  
 na unidade do Espírito Santo,  
 um só Deus, agora e para sempre.

**Amém.**

## Discurso: Pedro 4

Dr. Paulo Ueti

*Oremos em nosso próprio idioma*

**Pai nosso que estais no céu,  
 santificado seja o vosso nome.  
 Venha a vós o vosso reino.  
 Seja feita a vossa vontade,  
 assim na terra como no céu.  
 O pão nosso de cada dia nos dai hoje.  
 E perdoai-nos as nossas ofensas,  
 assim como nós perdoamos a quem nos  
 tenha ofendido.  
 E não nos deixeis cair em tentação;  
 mas livrai-nos do mal.  
 Pois teu é o reino,  
 o poder e a glória,  
 pelos séculos dos séculos.  
**Amém.****

O Senhor nos abençoe, e nos proteja de todo o  
 mal, e mantenha-nos na vida eterna. **Amém.**

Abençoemos o Senhor.

**Graças a Deus.**

## Santa Eucaristia – sexta-feira, 29 de julho

### O Encontro

*Fiquemos de pé*



As the deer pants for the water,  
 so my soul longs after you.  
 You alone are my heart's desire,  
 and I long to worship you.

*You alone are my strength my shield,  
 to you alone may my spirit yield.  
 You alone are my heart's desire,  
 And I long to worship you.*

<sup>2</sup>I want you more than gold or silver,  
 only you can satisfy.  
 You alone are the real joy-giver,  
 and the apple of my eye.

<sup>3</sup>You're my Friend and you're my Brother,  
 Even though you are a king.  
 I love you more than any other,  
 So much more than anything.

*Letra e Melodia: Martin Nystrom (1956 – )  
 Permaneçamos de pé*

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Vão com a graça, misericórdia e a paz de Deus nosso Pai  
 e que o Senhor Jesus Cristo esteja convosco  
**Ele está no meio de nós.**

## Preces de penitência

Meus irmãos e irmãs,  
 enquanto nos preparamos para celebrar a presença de Cristo  
 em palavra e em sacramento,  
 recordemos e confessemos nossos pecados.

*Permaneçamos de pé*

Retirai completamente minha maldade  
 e purificai-me de meus pecados.

**Kyrie eleison, Kyrie eleison, Kyrie eleison.**

Faze-me um coração limpo, ó Deus,  
 e renovai em mim um espírito de retidão.

**Christe eleison, Christe eleison, Christe eleison.**

Não me afastai de tua presença  
 e não tirai de mim vosso espírito santo.

**Kyrie eleison, Kyrie eleison, Kyrie eleison.**

Deus Todo-Poderoso, que perdoa a quem quer que em verdade se arrependa, tende piedade de vós, Ihes perdoe e Ihes livre de todos os seus pecados, Ihes confirme e fortaleça em toda bondade, e Ihes mantenha em vida eterna, através de Jesus Cristo, nosso Senhor.

**Amém.**

## A Coleta

Oremos.

Deus Misericordioso,  
 preparaste para quem Ihe ama  
 coisas tão boas que escapam nossa compreensão;  
 Derrama sobre nossos corações este amor por ti  
 para que nós, amando a ti em e além de todas as coisas,  
 possamos obter tuas promessas,  
 que excedem tudo o que podemos desejar;  
 em Jesus Cristo, vosso Filho, nosso Senhor,  
 que está vivo e reina contigo,  
 na unidade do Espírito Santo,  
 um só Deus, agora e para sempre.

**Amém.**

*Sentemo-nos*

## Liturgia da Palavra

### A Epístola 1 Pedro 5

Portanto, apelo para os presbíteros que há entre vocês, e o faço na qualidade de presbítero como eles e testemunha dos sofrimentos de Cristo, como alguém que participará da glória a ser revelada: pastoreiem o rebanho de Deus que está aos seus cuidados. Olhem por ele, não por obrigação, mas de livre vontade, como Deus quer. Não façam isso por ganância, mas com o desejo de servir. Não ajam como dominadores dos que Ihes foram confiados, mas como exemplos para o rebanho. Quando se manifestar o Supremo Pastor, vocês receberão a imperecível coroa da glória. Da mesma forma, jovens, sujeitem-se aos mais velhos. Sejam todos humildes uns para com os outros, porque "Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes".

Portanto, humilhem-se debaixo da poderosa mão de Deus, para que ele os exalte no tempo devido. Lancem sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês. Estejam alertas e vigiem. O Diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar. Resistam-Ihe, permanecendo firmes na fé, sabendo que os irmãos que vocês têm em todo o mundo estão passando pelos mesmos sofrimentos. O Deus de toda a graça, que os chamou para a sua glória eterna em Cristo Jesus, depois de terem sofrido durante pouco de tempo, os restaurará, os confirmará, Ihes dará forças e os porá sobre firmes alicerces. A ele seja o poder para todo o sempre. Amém.

Com a ajuda de Silvano, a quem considero irmão fiel, eu Ihes escrevi resumidamente, encorajando-os e testemunhando que esta é a verdadeira graça de Deus. Mantenham-se firmes na graça de Deus. Aquela que está em Babilônia, também eleita, envia-Ihes saudações, e também Marcos, meu filho. Saúdem uns aos outros com beijo de santo amor.

Paz a todos vocês que estão em Cristo.

Aqui temos a Palavra do Senhor

**Graças a Deus.**

*Fiquemos de pé.*

## Aleluia do Evangelho



*Cantor* Hal - le, hal - le - lu - jah. *All* Hal - le, hal - le - lu - jah. *Cantor* Hal - le - lu - jah, hal - le - lu - jah,

*All* ha - le - lu - jah. — *All* Hal - le - lu - jah, hal - le - lu - jah, *All* hal - le - lu - jah. —

*Melodia:* Música síria, conforme ensinada pelo metropolitano Mar Gregorias Yohanna Ibrahim, com arranjo de Geoff Weaver

*Permaneçamos de pé*

## O Evangelho Mateus 6:25-34

Escutemos o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus  
**Glória a Ti, ó Senhor.**

“Portanto eu lhes digo: Não se preocupem com sua própria vida, quanto ao que comer ou beber; nem com seu próprio corpo, quanto ao que vestir. Não é a vida mais importante que a comida, e o corpo mais importante que a roupa? Observem as aves do céu: não semeiam nem colhem nem armazenam em celeiros; contudo, o Pai celestial as alimenta. Não têm vocês muito mais valor do que elas? Quem de vocês, por mais que se preocupe, pode acrescentar uma hora que seja à sua vida? “Por que vocês se preocupam com roupas? Vejam como crescem os lírios do campo. Eles não trabalham nem tecem. Contudo, eu lhes digo que nem Salomão, em todo o seu esplendor, vestiu-se como um deles. Se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada ao fogo, não vestirá muito mais a vocês, homens de pequena fé? Portanto, não se preocupem, dizendo: ‘Que vamos comer?’ ou ‘Que vamos beber?’ ou ‘Que vamos vestir?’ Pois os pagãos é que correm atrás dessas coisas; mas o Pai celestial sabe que vocês precisam delas. Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas.

Portanto, não se preocupem com o amanhã, pois o amanhã trará as suas próprias preocupações. Basta a cada dia o seu próprio mal.

Este é o Evangelho do Senhor.

**Louvido seja, ó Cristo.**

*Sentemo-nos*

## Discurso: 1 Pedro 5

Reverenda Cônega Professora Jenn Strawbridge

*Permaneçamos sentados/as*

Oremos em silêncio pelas necessidades da Igreja e do mundo.

## O Motet

Bom Pastor de minha alma,  
 Vem morar dentro de mim;  
 Pegue tudo o que sou e molde  
 sua semelhança em mim.  
 Diante da cruz de Cristo,  
 É este o meu sacrifício:  
 Uma vida dada a ti e a prontidão para seguir.

Os perturbados encontram sua paz  
 Na verdadeira rendição;  
 Os prisioneiros são libertados  
 Das correntes da raiva.  
 Nas fontes da graça viva  
 Encontro um lugar de descanso  
 Para levantar-me refrescado e pronto para seguir.

Caminharei por este caminho estreito  
 Com Cristo diante de mim,  
 Onde crescem espinhos e cardos  
 E as cordas amarram a mim.  
 Ainda que lhe duvidem e lhe neguem,  
 Ele nunca sai do meu lado,  
 Mas levanta minha cabeça e me chama a segui-la.

E quando meus dias se forem,  
 E minhas forças minguarem,  
 Ele me levará consigo  
 Para a revelação da morte.  
 As lutas terrenas superadas,  
 E a jornada celestial apenas começando  
 em busca das profundezas de Cristo, e sempre a seguir.

*Letra e Melodia:* Fionan de Barra, Keith Getty, Kristyn Gettyn & Stuart Townend

## Liturgia do Sacramento

### A Paz

*Fiquemos de pé*

Cristo é nossa paz.  
 Ele nos reconciliou com Deus  
 em um só corpo junto à cruz.  
 Nos encontramos em seu nome e partilhamos de sua paz.

Que a paz do Senhor esteja sempre convosco.

**Ele está no meio de nós.**

Saudai-vos com um sinal de paz.

*Permaneçamos de pé*

### Hino do ofertório



At the name of Jesus  
 every knee shall bow,  
 every tongue confess him  
 King of glory now:  
 'tis the Father's pleasure  
 we should call him Lord,  
 who from the beginning  
 was the mighty Word.

<sup>2</sup>Humbled for a season,  
 to receive a name  
 from the lips of sinners  
 unto whom he came,  
 faithfully he bore it  
 spotless to the last,  
 brought it back victorious  
 when from death he passed.

<sup>3</sup>Name him, Christians, name him,  
 with love strong as death,  
 but with awe and wonder  
 and with bated breath:  
 he is God the Saviour,  
 he is Christ the Lord,  
 ever to be worshipped,  
 trusted, and adored.

<sup>4</sup>Surely, this Lord Jesus  
 shall return again,  
 with his Father's glory,  
 with his angel train;  
 for all wreaths of empire  
 meet upon his brow,  
 and our hearts confess him  
 King of glory now.

*Letra:* Caroline Maria Noel (1817-77)

*Melodia:* EVELYNS AM 593ii

## Oração Eucarística

O Senhor seja convosco!  
 E contigo também!

Elevai os vossos corações!  
 Nós os elevamos ao Senhor!

Demos graças ao Senhor, nosso Deus!  
 É justo dar-lhe graças e louvá-lo!

É justo, como seus filhos e filhas por adoção e graça,  
 agradecer e louvar a Ti,  
 Deus eterno, fonte de vida e santidade,  
 através de Jesus Cristo, nosso Senhor.  
 Ele nasceu como um de nós,  
 e veio viver e servir, ensinar e curar,  
 e nos levar à comunhão contigo.  
 Ele deu a sua vida por nós  
 e foi levantado na cruz para atrair todas as pessoas para si mesmo.  
 E agora Te agradecemos  
 porque reúnes os Teus filhos e Tuas filhas  
 em todo o mundo para que sejam um  
 assim como Tu, Pai, és um  
 com o Filho e o Espírito Santo;  
 e para ser o corpo de Cristo  
 e a morada do Espírito Santo.  
 Portanto, com os anjos e arcanjos  
 e com toda a multidão reunida no céu,  
 Te louvamos e glorificamos, dizendo:

*O coro canta*

Sanctus, sanctus, sanctus,  
 Dominus Deus Sabaoth.  
 Pleni sunt coeli et terra gloria tua.  
 Hosanna in excelsis.

Santo, santo, santo Senhor,  
 Deus forte e poderoso,  
 céus e terra estão cheios da Tua glória.  
 Hosana nas maiores alturas.

*Melodia:* William Byrd (1539-1623) à3

Ouve-nos, Pai Celestial,  
 através de Jesus Cristo,  
 que selou sua aliança eterna com o sangue dele.  
 Concede que, pelo poder do Teu Espírito Santo,  
 e de acordo com Tua promessa,  
 essas dádivas de pão e vinho possam ser para nós o corpo e o sangue de Cristo,  
 para que possamos viver nele e Ele em nós.

Na noite em que foi traído,  
nosso Senhor Jesus Cristo tomou o pão,  
agradeceu,  
o partiu e compartilhou com seus discípulos  
dizendo:  
'Recebam isso e comam.  
Este é o meu corpo, dado por vocês.  
Faça isso, sempre que vocês o comerem,  
em memória de mim.'

Depois da ceia, Jesus tomou o cálice de vinho,  
agradeceu,  
compartilhou com os seus discípulos e disse:  
'Bebam dele, todos vocês,  
pois este é o meu sangue,  
derramado por vocês e por muitos,  
pelo perdão dos pecados.  
Faça isso sempre que vocês o beberem,  
em memória de mim.'

Vamos proclamar o mistério da fé:

**Cristo morreu.**  
**Cristo ressuscitou.**  
**Cristo voltará.**

Portanto Pai,  
quando nos reunimos em fé para  
compartilhar esta comunhão,  
lembramos do Teu amor mostrado em Cristo,  
de uma vez por todas, na cruz,  
do Teu poder revelado em sua ressurreição,  
e da Tua glória, que prometeste na sua última  
vinda.  
Aceita nossa oferta de ações de graça e de  
louvores.  
Derrama Teu Espírito Santo em nossas vidas;  
Cura nossas feridas,  
acalma nossos medos e nos dê a paz.

**Renova-nos em Teu amor,**  
**restaura-nos à Tua imagem,**  
**e nos une**  
**no corpo de Teu amado Filho, Jesus Cristo.**

Por Cristo, com Cristo, em Cristo,  
a vós, Deus sempre amoroso,  
na unidade do Espírito Santo,  
toda a honra e a glória,  
agora e para sempre. Amém!

## Pai Nosso

Ao unirmos nossas orações à Igreja Universal, assim recitamos,  
em nosso próprio idioma, a oração que Jesus nos ensinou.

**Pai nosso que estais no céu,  
santificado seja o vosso nome.  
Venha a vós o vosso reino.  
Seja feita a vossa vontade,  
assim na terra como no céu.  
O pão nosso de cada dia nos dai hoje.  
E perdoai-nos as nossas ofensas,  
assim como nós perdoamos a quem nos tenha ofendido.  
E não nos deixeis cair em tentação;  
mas livrai-nos do mal.  
Pois teu é o reino,  
o poder e a glória,  
pelos séculos dos séculos.  
Amém.**

*Permanecer de pé para*

## A Partilha do Pão

Partimos este pão  
para partilhar do corpo de Cristo.

**Embora muitos, somos um só corpo,  
pois partilhamos de um só pão.**

**Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,  
tende piedade de nós**

**Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,  
tende piedade de nós**

**Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,  
dai-nos a paz.**

Jesus é o Cordeiro de Deus  
que tira o pecado do mundo.  
Bem-aventurados os chamados à sua ceia.  
**Senhor, não sou digno de que entreis em minha morada,  
mas dizei uma palavra e serei salvo.**

*Sentemo-nos enquanto o Presidente e outros ministros iniciam a*

## Distribuição da Comunhão

Apresente-se para receber a Comunhão conforme indicado pela equipe de assistentes

Permaneçamos sentados/as enquanto o Coro canta

Ave, verum corpus natum  
de Maria Virgine:  
vere passum, immolatum  
in cruce pro homine:  
cuius latus perforatum  
unda fluxit et sanguine:  
esto nobis praegustatum,  
in mortis examine.  
O dulcis, O pie,  
O Jesu, Fili Mariae.  
Miserere mei. Amen.

Salve o corpo verdadeiro, nascido  
da Virgem Maria:  
Tu que verdadeiramente sofreste e foste  
sacrificado  
na cruz para o bem da humanidade:  
de cujo flanco trespassado  
água e sangue jorraram:  
Seja um antegosto para nós  
no julgamento da morte.  
Ó doce, Ó misericordioso,  
Ó Jesus, Filho de Maria.  
Tende piedade de mim Amém.

Letra: Hino Eucarístico do Século XIV  
Melodia: Gerald Hendrie (1935 – )

## Oração após a Comunhão

Observa-se silêncio

Fiquemos de pé enquanto o Presidente diz

Oremos.

Deus eterno,  
seu Filho rezou na ceia para que seus discípulos fossem unos,  
como Ele é uno contigo.  
Aproximai-nos dele a cada dia,  
para que, no amor comum e em teu serviço,  
possamos estar em união em seu Espírito  
no mesmo Jesus Cristo, vosso Filho, nosso Senhor,  
**Amém.**

## Despedimento



Great is thy faithfulness, O God my Father,  
there is no shadow of turning with thee;  
thou changest not, thy compassions  
they fail not,  
as thou hast been thou forever wilt be.

*Great is thy faithfulness! Great is thy  
faithfulness!  
Morning by morning new mercies I see;  
all I have needed thy hand hath provided –  
great is thy faithfulness, Lord, unto me!*

<sup>2</sup>Summer and winter, and spring-time and  
harvest,  
sun, moon and stars in their courses above  
join with all nature in manifold witness  
to thy great faithfulness, mercy, and love.

<sup>3</sup>Pardon for sin and a peace that endureth,  
thine own dear presence to cheer and to  
guide;  
strength for today and bright hope for  
tomorrow,  
blessings all mine, with ten thousand beside!

Letra: Thomas O Chisholm (1866-1960) Melodia: FAITHFULNESS

O Presidente diz

Que a paz de Deus,  
que vai além de toda a compreensão,  
mantenha seus corações e mentes  
no conhecimento e amor de Deus,  
e de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor;  
e na bênção de Deus Todo-Poderoso.  
Que o Pai, o Filho, e o Espírito Santo,  
esteja entre vós, agora e sempre.

**Amém.**

Vão na paz de Cristo,

**Graças a Deus.**

## Mini Biografias

### Reverenda Prebendária Dra. Isabelle Hamley

Secretária de Teologia e Assessora Teológica da Casa Episcopal da Igreja da Inglaterra e Visiting Fellow da King's College London

Isabelle ocupou anteriormente cargos de Pároca, tutora do Antigo Testamento, Capelã Universitária e Capelã do Arcebispo de Canterbury. É uma estudiosa e teóloga do Antigo Testamento com particular interesse em questões de personalidade, justiça, violência e trauma nas Escrituras. Também é Prebendária da Catedral de São Paulo em Londres.

### Rev. Dr. Paul Swarup

Presbítero encarregado da Igreja Green Park Free, Diocese de Delhi, da Igreja do Norte da Índia.

Paul tem doutorado em Antigo Testamento e Pergaminhos do Mar Morto pela Universidade de Cambridge, Reino Unido. É membro da equipe internacional de tradutores da Nova Versão Internacional (NIV), o Comitê de Traduções da Bíblia (CBT). Foi um dos editores do South Asia Bible Commentary (SABC) e escreveu comentários sobre Êxodo, Provérbios, Jeremias e Lamentações para a publicação. Também é Editor Geral da Bíblia de Estudo do Sul da Ásia (SASB), que é um trabalho em andamento. É casado com Nina (Nalini) e tem um filho, Daniel Swarup, hoje com vinte e um anos.

### Professora Esther Mombo

Palestrante na Faculdade de Teologia da St. Paul's University em Limuru no Quênia.

As áreas de ensino de Esther incluem História da Igreja e Teologia. Esther é formada pela St. Paul's, University, University Trinity College Dublin e University of Edinburgh. Em 2007, recebeu o título de doutora honorária do Seminário Teológico de Virgínia (EUA) por seu trabalho para trazer à tona as questões de disparidade de gênero e justiça de gênero na Igreja e na sociedade. Esther foi copresidente da Comissão de Educação e formação ecumênica do Conselho Mundial de Igrejas e Conselheira de Educação para a Conferência de Igrejas de Toda a África. Esther é membro do Círculo de Teólogas Preocupadas e coordenadora da Região da África Oriental.

### Dr. Paulo Ueti

Assessor Teológico e Diretor Regional para a América Latina da Aliança Anglicana; Diretor Assistente (para regiões lusófonas, francófonas e hispânicas) para o departamento de Educação Teológica do Escritório da Comunhão Anglicana

Paulo é um estudioso do Novo Testamento. Serviu como professor na Universidade de Brasília ensinando história e literatura do Cristianismo Antigo e ATA (Academia Teológica Asiática). Hoje atua como membro do Grupo Consultivo de Gênero do CMI, membro do Centro Ecumênico de Estudos Bíblicos (CEBI Brasil), membro fundador da Associação Brasileira de Pesquisa Bíblica (ABIB) e membro da Sociedade de Literatura Bíblica (SBL) dos EUA. Trabalha com estudos bíblicos contextuais e apoia fortemente os movimentos sociais na América Latina. Seus interesses são estudos de gênero, espiritualidade e teologias e estudos bíblicos descoloniais. Foi monge beneditino por 5 anos em um mosteiro ecumênico e agora segue o estilo de vida franciscano como noviço da Terceira Ordem de São Francisco.

### Reverenda Cônega Professora Jenn Strawbridge

Professora Adjunta de Estudos do Novo Testamento na Universidade de Oxford e Caird Fellow em Teologia na Mansfield College, Oxford

Jenn Strawbridge é Professora Adjunta de Estudos do Novo Testamento em Oxford e Fellow em Teologia na Mansfield College. É Padre Associada em St Andrew's Headington na Igreja da Inglaterra, ordenada na Igreja Episcopal (EUA), e estudiosa e teóloga bíblica. Jenn presidiu o Seminário Santo Agostinho, ajudando a preparar os materiais bíblicos para a Lambeth Conference.

## Discurso sobre: 1 Pedro 1

### Reverenda Prebendária Dra. Isabelle Hamley

Bom dia e minhas boas-vindas à Catedral de Canterbury para esta primeira reunião em nome de Deus, que, nas palavras de 1 Pedro, “nos regenerou para uma esperança viva, por meio da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos”. Durante os próximos dias, nos debruçaremos sobre a jornada de 1 Pedro, tanto em amplitude quanto em profundidade. Hoje, aqui nesta primeira reunião, separemos um tempo para colocarmo-nos diante de Deus e diante das pessoas a nossa volta também.

Este momento de retiro é uma oportunidade para pausar e refletir sobre o que trouxemos conosco – nossos contextos, nossas preocupações e todas as coisas que carregamos, cada um e cada uma de nós – e colocá-las diante de Deus em oração, seja em silêncio ou mutuamente. É uma chance de ouvir a Deus e de começar a estar junto a Deus e diante de Deus. Seria fácil simplesmente reunirmo-nos como pessoas diante de Deus; mas o objetivo desta conferência, de reunirmo-nos presencialmente, é fazer mais do que conectar-se individualmente a Deus ou dialogar entre nós. Aqui nos encontramos diante de Deus e com Deus, e convidamos Deus a cada diálogo, cada interação, cada momento que passamos.

E não há melhor forma de começar do que com as palavras de Pedro. Pedro escreve aos “peregrinos/exilados dispersos”, ao povo de Deus tentando viver fielmente enquanto disperso em um mundo cheio de desafios.

Separe um momento agora para olhar ao seu redor e “ver” as pessoas aqui – vindas de lugares dispersos, com diferentes desafios, mas juntas hoje como o povo de Deus, reunidas para buscar a Deus, louvar a Deus e compartilhar a história de Deus.

O tema desta conferência é “A Igreja de Deus para o Mundo de Deus”. O mundo que compartilhamos não é muito mais acolhedor que o das pessoas a quem Pedro escreveu. É um mundo de violência e conflito, um mundo de desigualdade, e um mundo muitas vezes hostil às pessoas de fé. A questão, para as pessoas a quem Pedro escrevia, era esta: como viver fielmente em tal mundo? Como se engajar? Como alimentar a esperança onde parece não haver esperança?

Pedro, entretanto, não começa respondendo a estas perguntas. Pedro começa lembrando as igrejas de quem Deus é e de quem elas são; ele as lembra do que Deus fez e de quem são chamadas a ser – provavelmente um bom lugar para começarmos esta semana: refletindo sobre quem Deus é, o que opera em nossas vidas como pessoas, comunidades e igrejas; e também sobre quem somos chamados e chamadas a ser.

Então, quem é esse Deus em cujo nome nos reunimos?

1 Pedro diz: “Mesmo não o tendo visto, vocês o amam; e apesar de não o verem agora, creem nele e exultam com alegria indizível e gloriosa, pois vocês estão alcançando o alvo da sua fé, a salvação das suas almas”. Em primeiro lugar e acima de tudo, a epístola nos lembra da obra de Jesus Cristo. Ela nos lembra que Deus age primeiro: a graça de Deus foi estendida a nós e nos convidou a entrar. Antes mesmo de podermos pensar no que podemos fazer, em como habitamos o mundo, reconhecemos que Deus nos amou primeiro e nos ofereceu sua graça. E conhecemos a Deus porque Ele se revela em Jesus Cristo.

De onde quer que venhamos, o que quer que tragamos conosco, estamos aqui em reunião porque recebemos o chamado do Senhor Jesus Cristo.

Assim como as pessoas a quem Pedro escreveu, nós não o vimos. Mas o amamos. Vale a pena pausar aqui e perguntar: por que o amamos? Quem é esse Jesus que vocês amam e a quem seguem?

Mais tarde, tentem encontrar pessoas com um contexto muito diferente do seu e falem sobre quem é Jesus para vocês. Enquanto ouvirem as histórias, separem um tempo para agradecer a Deus e reflitam sobre o que podem vislumbrar de novo no que estão recebendo. Deus se revela à igreja. Quando nos reunimos, de alguma forma, nossa visão se expande. Ao ouvir as histórias de outras pessoas, estendemos e ampliamos nossa compreensão de Deus, e podemos ter nossas concepções desafiadas ao mesmo tempo em que encontramos conforto e encorajamento. É como igreja que recebemos o chamado a conhecer a Deus, e quando nos reunimos, quando compartilhamos e ouvimos atentamente, podemos conhecer a Deus mais profundamente. Ao compartilharmos histórias de Deus fazendo sua obra, podemos nutrir coletivamente nossa visão e esperança.

Em 1 Pedro, a imagem de quem Deus é e o que Ele fez inspira confiança e esperança, posicionando o momento presente entre a memória e a promessa: entre a memória do que Deus já fez e a promessa de sua presença e transformação para o futuro. Este lugar intermediário – o nosso presente – é, portanto, um lugar dinâmico; um lugar onde Deus pode estar trabalhando hoje, de maneiras nas quais podemos confiar, porque foram demonstradas no passado e prometidas para o futuro. A imagem de Pedro sobre a obra de Deus nos convida a inserir nosso histórico e nossas histórias dentro da história maior de Deus.

Ao fazer isso, convidamos Deus a entrar e transformar nossas próprias histórias. O convite, por assim dizer, é mútuo. Deus nos convida para o relacionamento, mas também temos que convidar Deus para nossas vidas e abri-las a Ele. E é aí que geralmente começamos os problemas – porque convidar Deus significa se abrir para nos desafiar, nos transformar e nos remoldar.

A transformação aqui começa com a ideia de um novo nascimento, de uma identidade completamente nova, de um novo senso de pertencimento, de uma transformação em como vemos o mundo a nosso redor. O novo nascimento pode evocar imagens diferentes para cada pessoa, dependendo de nossas origens. E há muitas coisas diferentes que poderíamos interpretar desse termo – uma nova identidade, uma nova cultura, novas maneiras de receber lições à medida que crescemos. Mas quero focar aqui em apenas um destes aspectos: o fato de que o nascimento nos leva a uma família; uma criança não pode crescer sozinha e sua própria existência depende da bondade, cuidado e orientação do resto da família ou da comunidade. Em muitos aspectos, não é diferente para as pessoas Cristãs. Aqui, o novo nascimento está associado a um chamado à vida distinta, um chamado à santidade. Esta é a cultura da família de fé. As pessoas Cristãs só podem florescer dentro do contexto do domicílio religioso, de modo que sua distinção seja encarnada através das relações da comunidade. Veja as palavras de Pedro:

“Agora que vocês purificaram a sua vida pela obediência à verdade, visando ao amor fraternal e sincero, amem sinceramente uns aos outros e de todo o coração”.

O novo nascimento, a verdade e a distintividade têm um claro resultado: amor mútuo, genuíno e profundo. O povo de Deus, em Pedro, é chamado à esperança e à santidade. E uma das formas pelas quais essas coisas são tanto nutridas quanto expressas é através da qualidade de vida da comunidade religiosa. Através do amor mútuo profundo e genuíno.

Como isto se revela para nós hoje? Como esta Lambeth Conference pode ter as marcas do amor mútuo, profundo e genuíno?

Recebemos o chamado a amar-nos mutuamente. Em 1 Pedro, o chamado não é apenas individualista ou pessoal; é a vocação da igreja como um todo. Quando a comunidade ama, a esperança é alimentada e a santidade pode florescer. Quando a comunidade ama, ela pode começar a encarnar uma alternativa aos caminhos destrutivos do império romano. Quando a comunidade ama, as pessoas que lutam, que são oprimidas e diminuídas, podem aprender a ver-se como povo de Deus, santo e querido.

Mas, é claro, o amor é provavelmente a coisa mais difícil para os seres humanos praticarem com uma comunidade de pessoas que foram chamadas por Deus, e não escolhidas umas pelas outras. O escritor Cristão Eugene Peterson assim explica:

“E ainda assim decido, todos os dias, deixar de lado o que posso fazer melhor e tentar fazer o que faço muito desajeitadamente – abrir-me às frustrações e falhas de amar, ousando acreditar que falhar no amor é melhor do que ter sucesso no orgulho”.

Nossos esforços são sempre débeis; mas na vida do povo de Deus, vivemos entre a memória e a promessa e sabemos que aprender a amar não nasce apenas de nossos próprios esforços, mas do trabalho do Espírito dentro de nós. E assim, hoje, ao entrarmos neste momento de reflexão tranquila, lhes convido a refletir sobre três perguntas e, se quiserem, a compartilhar suas respostas:

## Perguntas para reflexão

**Quem é esse Jesus que você ama?**

**O que Deus operou em sua vida e na vida de sua comunidade no passado que lhe dá esperança?**

**Quem Deus chama você e sua comunidade a ser?**

**Após cada discurso, convidamos bispos e bispas a refletirem sobre o texto. As perguntas apresentadas aqui têm por objetivo auxiliar sua reflexão. Você pode refletir sobre elas por conta própria ou em grupo com outros bispos e bispas.**

**Você não precisa discutir todas as questões e a reflexão é para si próprio/a; não haverá feedback ou expectativa de qualquer resposta formal.**

**Por favor, respeite o fato de que manteremos a cripta como espaço para reflexão silenciosa. Caso deseje discutir as questões com outras pessoas, pedimos que use a área da nave e coro da Catedral. Seu mapa contém uma série de capelas que você pode usar para oração e reflexão privada.**



## Discurso sobre: 1 Pedro 2:1-12

### Rev. Dr. Paul Swarup

Esta manhã, recebemos um lembrete de que a Igreja foi escolhida por Deus para o Mundo de Deus, e também de nossa esperança viva e nossa herança. Pedro nos encoraja a testar nossa fé e a demonstrar sua genuinidade. Temos o privilégio de conhecer Cristo e o que Ele fez. Somos chamados a ser santos e santas como ele é santo. Devemos ser diferentes do mundo. Devemos estar alerta e nos controlar para desarmar os ataques do maligno. Temos que ser obedientes. Devemos lembrar que Deus é justo e nos julgará imparcialmente. Não podemos pretender conhecer a Deus e ainda assim caminhar em pecado, pensando que somos imunes ao julgamento. Cristo pagou por nossa redenção com seu sangue derramado na cruz e nos comprou para sermos escravos e escravas de Cristo. As pessoas crentes experimentam um novo nascimento e devem ser transformadas à semelhança de Cristo. Devemos nos amar profundamente para mostrar nosso amor por Deus em nossa comunidade. Devemos crescer em nossa salvação, eliminando todos os maus hábitos e desejando o mais puro leite espiritual. Gostaria que nos concentrássemos nos três principais verbos dos versículos 2:1 a 2:12: 1.

**Crescer** – em sua Salvação; 2. **Vir** – à pedra viva e edificar-se; e 3. **Saber** quem você é – A Igreja de Deus no Mundo de Deus.

### Crescer em sua salvação – 1 Pedro 2:1-3

Pedro começa com o incentivo para crescermos em nossa salvação de duas maneiras: em primeiro lugar, livrar-nos de hábitos arraigados que destroem a comunidade. Pedro lista cinco: maldade, engano, hipocrisia, inveja e maledicência. Poderíamos acrescentar muitos mais, mas Pedro considerava estes proeminentes. Neste retiro, devemos examinar alguns de nossos hábitos arraigados que causam conflitos e rupturas de relacionamento em nossa comunidade e no mundo.

Pedro também nos chama a desejar o **leite espiritual puro**, como bebês recém-nascidos, não para que permaneçamos bebês espirituais, mas para que desejemos o crescimento espiritual como bebês instintivamente e frequentemente desejam o leite. O anseio espiritual é um desejo de ser nutrido, de ter um conhecimento mais íntimo do caráter do Senhor, e de experimentá-lo através de sua palavra e seu Espírito para que amadureçamos. Só em Cristo, Deus concebe e sustenta o novo nascimento. Mas precisamos nos afastar de nossas atitudes e comportamentos que são inconsistentes com nossa nova vida e nos revestir de Cristo.

### Vir à Pedra Viva - Edificar-se em uma casa espiritual – 1 Pedro 2:4-8

Pedro nos lembra que assim como chegamos à Pedra Viva, Jesus também é a Pedra Angular, o bloco essencial da fundação que mantém o edifício estável.

Pedro transpõe criativamente os textos da pedra messiânica do Velho Testamento para Jesus e a nova realidade inaugurada por sua ressurreição. A imagem da pedra no judaísmo descreve o Messias esperado e Jesus a aplicou a si mesmo (Mt. 21:42) – o povo da pedra rejeitado tornou-se a Pedra Angular.

A metáfora da pedra ou rocha é um duplo sentido, representando força e confiabilidade para as pessoas que confiam na obra de Deus, mas destruição para as que não confiam, pois sobre esta pedra as pessoas que vivem em Jerusalém tropeçam e são aquebrantadas (Isaías 8:13-

15; 28:16-17). O que significa para nós esta metáfora de Jesus como a Pedra Angular? É ele a pedra em que confiamos? Ou é uma pedra em que tropeçamos?

A morte do Filho de Deus não foi uma derrota impensável para ele ou para o reino de Deus. Pelo contrário, pela cruz e ressurreição, cumpriu-se o eterno propósito de salvação de Deus. Os crucificadores haviam realizado o que o “poder e a vontade [de Deus] haviam decidido de antemão que acontecesse” (Atos 4:28). Ironicamente, os construtores que rejeitaram Cristo foram os que afixaram a Pedra Angular. Da mesma forma, a Igreja de Deus experimentará sofrimento e rejeição, mas acabará realizando os propósitos de Deus.

Como nos vemos como seguidores e seguidoras de um Messias rejeitado que teve que sofrer para realizar seus propósitos? Como devemos responder ao sofrimento, à rejeição e à perseguição em nome do Evangelho?

### Saber quem você é – A Igreja de Deus no mundo de Deus – 1 Pedro 2:9-10

Pedro cita Êxodo 19:5-6, embora em ordem diferente, e o aplica às pessoas Cristãs. Ele também acrescenta duas frases: “um povo escolhido” (γένος ἐκλεκτόν, 1 Pedro 2:9 BGT) e “o povo de Deus” (λαὸς θεοῦ, 1 Pedro 2:10 BGT).

### Um povo escolhido

Com a eleição vem responsabilidade ética e vemos a ética e a missão interligadas no chamado de Abraão em Gn 18:19. “Pois eu o escolhi, para que ordene aos seus filhos e aos seus descendentes que se conservem no caminho do Senhor, fazendo o que é justo e direito, para que o Senhor faça vir a Abraão o que lhe prometeu”. Esta **Escolha é Eleição; fazer o que é justo e correto é Ética; e trazer bênçãos às pessoas é Missão**. O povo descendente de Abraão, a nação israelita, foi escolhido para revelar Javé por seu estilo de vida ético. Como Igreja de Deus, também fomos escolhidos e escolhidas a levar uma vida ética para que a missão de Deus seja cumprida.

Três identidades que definem as palavras hebraicas dadas aos israelitas em Êxodo 19:5-6 são aplicadas a sua Igreja.

<i>Segullah</i> - Um bem precioso	=	Pertencente a Deus
<i>Kohenim</i> - Sacerdócio	=	Representar Deus para as pessoas
	=	Trazer as pessoas a Deus.
<i>Qadosh</i> - Uma nação santa	=	Ser distinto, diferente

Como devemos entender esta tripla identidade e nosso papel no Mundo de Deus?

## Um bem precioso

Em hebraico um “bem precioso” é segullah, ou seja, um item e bem pessoal de valor. Deus chamar Israel de seu bem precioso significa que Israel lhe pertence plenamente. A imagem é como uma mãe que embala a criança recém-nascido perto de seu coração. A responsabilidade de Deus é nutrir e proteger Israel, que está perto de seu coração, mas a nação deve obedecer a suas ordens. A Igreja de Deus é também o segullah de Deus.

**Pertencemos a Deus** e somos responsáveis perante Ele.

## Um sacerdócio real

A segunda frase identificadora para Israel é “um reino sacerdotal” - mamlekheth kohanim. O papel principal do sacerdócio é representar Deus para o povo e levar o povo a Deus. Mas o que é uma nação de sacerdotes? No Antigo Testamento, um padre era um **mediador em ambas as direções** entre Deus e o povo. Ele **representava Deus** tanto em sua pessoa quanto em seu exemplo (cf. Lev. 21:22), especialmente em seus ensinamentos (Dt. 33:10; Os 4:6; Mt 2:4-7), **e trouxe o povo a Deus intercedendo por ele**. Os sacerdotes tornaram conhecida a palavra e a vontade de Deus e também abençoaram o povo em nome de Deus. Israel, como nação de sacerdotes, similarmente representa Deus e seus caminhos para a humanidade em sua vida nacional. Como Igreja de Deus, devemos também levar Deus à humanidade, ensinando sua palavra, intercedendo, e sendo uma bênção para as outras pessoas.

Israel funciona como o sacerdócio santo de Deus quando vive de acordo com a lei de Deus de liberdade, justiça, amor e compaixão entre as nações e para as nações. Da mesma forma, o povo de Deus deve viver vidas éticas e espirituais tão radicais que funcionamos como o sacerdócio de Deus para o mundo de Deus.

## Uma nação santa

A terceira frase identificadora é que Israel é uma nação santa - goi kadosh. “Santa” significa distinta de outras pessoas. Historicamente, Israel é única porque Javé a libertou da escravidão egípcia. Seu povo também deve ser religiosamente distinto, não ter outros deuses ou ídolos, e não ter compromissos ou adições de outras nações em suas práticas. Além disso, as pessoas Israelitas devem ser éticas, justas e morais para que as outras pessoas vejam o caráter de Javé refletido nelas.

As pessoas israelitas não cumpriram seu chamado como povo de Deus para o Mundo de Deus. Elas frequentemente desrespeitavam o pacto, adorando outros deuses e esquecendo tudo o que Javé havia feito. Entretanto, Jesus cumpriu o papel de Israel como servo de Deus, vivendo uma vida sem pecado que agradava a Deus. Seu discipulado – nós como Igreja de Deus – devemos continuar seu trabalho de ser uma bênção para o mundo de Deus.

## O povo de Deus

Deus nos chamou das trevas para a luz, para sermos pessoas da luz. Pertencemos a Deus em um relacionamento especial que é um privilégio e uma responsabilidade. Como recipientes da misericórdia de Deus, devemos deixar que as pessoas vejam nossas boas ações e nosso glorificar a Deus.

Lembremo-nos de que precisamos crescer em nossa salvação. Livremo-nos da maldade, do engano, da hipocrisia, da inveja e da maledicência, e desejemos o leite espiritual puro de conhecer a Deus intimamente e alimentar-nos regular e instintivamente de sua palavra. Sejamos edificados no templo de Deus sobre sua Pedra Angular Viva, porque esta pedra testada nunca nos decepcionará. Que saibamos quem somos – um povo escolhido, um bem precioso, um reino sacerdotal, uma nação santa – e abençoemos o mundo de Deus apresentando-o, intercedendo, sendo espiritual e eticamente distintos e um povo de luz. Sejamos verdadeiramente A Igreja de Deus para o Mundo de Deus.

### Questões para discussão:

**Que padrões de comportamento Pedro destaca que causam divisão e destroem as relações na comunidade? Como podemos nos livrar destes hábitos e crescer em nossa salvação?**

**Se a Igreja é construída sobre a pedra angular rejeitada, como devemos lidar com o sofrimento e a rejeição do mundo?**

**Como nossa identidade como povo escolhido de Deus, bem precioso, reino sacerdotal e nação santa afeta a maneira como vivemos como Igreja de Deus no mundo de Deus?**

**Após cada discurso, convidamos bispos e bispas a refletirem sobre o texto. As perguntas apresentadas aqui têm por objetivo auxiliar sua reflexão. Você pode refletir sobre elas por conta própria ou em grupo com outros bispos e bispas.**

**Você não precisa discutir todas as questões e a reflexão é para si próprio/a; não haverá feedback ou expectativa de qualquer resposta formal.**

**Por favor, respeite o fato de que manteremos a cripta como espaço para reflexão silenciosa. Caso deseje discutir as questões com outras pessoas, pedimos que use a área da nave e coro da Catedral. Seu mapa contém uma série de capelas que você pode usar para oração e reflexão privada.**

## Discurso sobre: 1 Pedro 2:13-3:22

### Professora Esther Mombo

Tema de reflexão: **Há um furo em nosso balde: Um prefácio ao diálogo da Lambeth Conference sobre assuntos da igreja e do mundo como contínuos e intermináveis.**

### Saudações.

Reunimo-nos nesta conferência com o tema central de **oração e reflexão, companheirismo e diálogo sobre assuntos da igreja e do mundo**. Como prefácio a minha reflexão sobre este tema, permitam-me ilustrar uma clássica cantiga infantil em língua inglesa chamada There's a hole in my bucket ("Tem um furo no meu balde"). Existem várias versões, mas elas diferem apenas ligeiramente: todas descrevem uma situação de "impasse". Vou usar uma versão comum entre crianças da África Oriental.

Tem um furo no meu balde,  
mamãezinha, mamãezinha,  
Tem um furo no meu balde,  
mamãezinha, tem um furo.

Então conserta, minha filhinha,  
minha filhinha, minha filhinha,  
então conserta, minha filhinha,  
e mamãezinha, conserta

Esta cantiga apresenta um **diálogo prolongado** entre duas personagens, uma mãe e uma filha, que culmina em uma **situação de impasse**. O diálogo se faz necessário porque há **um balde furado**. O balde da mãe está vazando, então a filha lhe diz para consertá-lo.

Na metáfora que faço nesta reflexão, o **balde se refere ao mundo de Deus** e os **furos são os problemas que afetam nosso mundo hoje**, de cuja resolução somos chamados a participar junto com a "mãe criadora". Exploramos este tema tendo como pano de fundo uma pandemia que não só assolou as economias do mundo, mas também exacerbou em enormes proporções as desigualdades no acesso à saúde e de raça, gênero e classe social. E como se isso não bastasse, muitos e muitas de nós somos de lugares que enfrentam extremos climáticos, como longas secas, enchentes, deslizamentos de terra e uma série de outras questões da Mãe Natureza.

O diálogo da cantiga "tem um furo no meu balde" oferece um prefácio único para nosso tema – oração e reflexão, companheirismo e diálogo sobre assuntos da igreja e do mundo. É algo que nos faz lembrar de três coisas muito importantes neste tipo de discurso:

1. Primeiro, que há um "furo" no balde – ou seja, uma situação que precisa ser reparada.
2. Segundo, que há múltiplas partes essenciais que participam desse diálogo, com interesses e perspectivas variadas. Estas partes interessadas, embora distintas em suas identidades, históricos e locais sociais, têm em comum, ao mínimo, o balde que compartilham.
3. Terceiro, que devemos estar atentos a atitudes e posturas de coração que podem levar a impasses neste tipo de engajamento. O esforço para o reparo exige das pessoas reciprocidade e colaboração, humildade e abertura, para que possam aprender umas com as outras no processo.

É no segundo e terceiro pontos que concentraremos a maioria de nosso foco hoje. A cantiga "tem um furo no meu balde" oferece as premissas para reflexão e diálogo, e a epístola de **1 Pedro** e seus versículos **2:13-3:22** oferece o conteúdo de nossa reflexão. É um texto que mostra claramente que o "furo no balde" é o mundo aquebrantado de hoje.

Há um furo no balde: as pessoas pobres e marginalizadas, as mulheres, as destituídas de direitos, são as que mais sofrem com este furo – e o aquebrantamento do mundo – e aquelas no mais baixo nível da hierarquia/ordem são as que são chamadas a consertar o balde, a economizar água.

A maioria de nós pode concordar que existe um aquebrantamento em nosso mundo hoje, mas nem todo mundo responde da mesma maneira. No entanto, como Igreja, nossa autocompreensão – como o povo que recebeu o chamado de Deus, moldado junto com toda a humanidade à semelhança de Deus – exige que não apenas identifiquemos os diferentes personagens neste mundo aquebrantado, mas também que nos responsabilizemos perante o próximo por reparar o furo.

O aquebrantamento do mundo emana do aquebrantamento das relações humanas, de suas formas mais básicas às mais complexas. O contexto de 1 Pedro 2:13-3:22 fala de cinco tipos de relacionamentos, todos sujeitos à premissa de que **relacionamentos humanos aquebrantados levam a um mundo aquebrantado**. São eles:

1. Cidadãos e Governos (2:13-17)
2. Empregados/as e empregadores/as (2:18-25)
3. Maridos e esposas/Homens e mulheres (3:1-7)
4. Pessoas crentes e as pessoas a sua volta (3:8-14)
5. Pessoas crentes e Deus (3:15-22)

### Consertando o furo – os quatro estágios: Reconhecer, Arrepende-se, Redimir-se e Restaurar 1 Pedro 3:8

Há um padrão nesta cura de relações aquebrantadas em 1 Pedro – começando com o versículo 8: *Quanto ao mais, tenham todos o mesmo modo de pensar, sejam compassivos, amem-se fraternalmente, sejam misericordiosos e humildes.*

Este versículo demonstra como a Hierarquia pode ser invertida – em vez de governar, você deve servir de forma solidária. Humildade, compaixão, amor, ter a mesma forma de pensar: TODOS vocês, homens e mulheres, escravos e libertos, empregadores e empregados.

Este "coquetel" de virtudes é a resposta para o furo em nosso balde? Pelo menos é apresentada como tal: uma resposta holística, diferente da nossa percepção de como se deve consertar um furo, de como se deve consertar os problemas globais neste mundo. Começa com a relacionalidade, com a solidariedade.

## Lição da cantiga

A mãe começa por afirmar o óbvio – há um furo no balde. Para consertar o balde furado, a mãe precisa de uma palha; para cortar a palha, ela precisa de uma faca; para usar a faca, ela precisa afiá-la. Mas a pedra de afiar precisa estar úmida e por isso ela precisa de água. Mas para ir buscar água, ela precisa do balde, mas o balde tem um furo nele.

### **Reconhecer – admitir que o balde está vazando e precisa ser consertado**

Em primeiro lugar, devemos reconhecer o que está aquebrantado em nosso mundo e nomear os sistemas e estruturas que contribuem para a perpetuação do “furo”. Nossa cumplicidade na perpetuação da propagação do vírus da hegemonia em todas as suas manifestações: injustiça racial, capitalismo e desigualdades econômicas, e violência sexual e de gênero, para citar apenas algumas.

## Arrepende-se

Quando nos confrontamos com o aquebrantamento deste mundo, grande parte das pessoas regressa aos valores e atitudes da elite religiosa da parábola do Bom Samaritano. Tendo reconhecido o fato do aquebrantamento, o fariseu, o professor da lei e (...) todos e todas buscaram distanciar-se do ‘pecado’ evitando o problema. O que não perceberam foi que suas próprias atitudes serviram para condená-las por cumplicidade em um sistema que não tem nenhuma consideração pelas pessoas desfavorecidas. Isso vai contra as expectativas de Deus em relação a nós. Em vez disso, Deus requer movimentos radicais para realinhar os equilíbrios de poder, reconhecendo o valor e a dignidade de toda a humanidade. Como um ato de arrependimento, reconhecemos nossa cumplicidade e caminhamos em direção à correção da balança da Justiça e à busca da Reparação para as pessoas vitimadas.

## Redimir-se

Diz o livro de Miqueias 6:8: *“Ele mostrou a você, ó homem, o que é bom e o que o Senhor exige: pratique a justiça, ame a fidelidade e ande humildemente com o seu Deus”*.

O termo “justiça” neste texto se refere à justiça retributiva ou restaurativa, ou se concentra principalmente na responsabilidade da Igreja para com as pessoas mais vulneráveis entre nós. A justiça não deve ser realizada apenas através da Missio Dei; ela deve ser vista e sentida, assim como as injustiças foram sentidas e vistas pelas pessoas asfixiadas sob a opressão das hegemonias religiosas. É bom, portanto, que o Arcebispo de Canterbury tenha falado recentemente sobre a iconografia do Jesus Branco; este reconhecimento é importante e bom para a igreja como forma de questionar a herança colonial, o patriarcado e o sexismo na igreja e na cultura. Talvez precisemos interrogar mais o que está em nossas hegemonias religiosas e seculares que encarnam a branquidade como norma.

## Reparar

As questões que o texto nos exorta a abordar não são apenas sociais – são também questões de missão, e devemos nos debruçar sobre elas à luz dos princípios teológicos no contexto de império. Um caso que bem exemplifica isso é o de Zaqueu, o cobrador de impostos. Zaqueu se arrependeu de seus modos perversos e estava disposto a reembolsar tudo o que havia roubado das pessoas, com juros. Tenho ciência de iniciativas como o Zaccheus Project (“Projeto Zaqueu”). O projeto defende a criação de um sistema tributário e econômico global que aja como Zaqueu. A mudança de vida de Zaqueu representa a “prova” visível de nosso arrependimento, um sinal das

mudanças que precisamos fazer em nossos sistemas para que, pelos frutos de nosso trabalho e riqueza, possam ser elevadas as pessoas pobres e recompensadas as pessoas exploradas. Isto se aplica à toda a aldeia global, não só a uma parte do mundo.

## Nossa resposta coletiva

Neste momento em que nos reunimos nesta Lambeth Conference, o mundo nos espera e observa. O mundo anseia por uma Igreja que se pareça com a fé que professa. Continuamos enfrentando os conflitos da COVID e as mudanças climáticas, e há muito mais trabalho a fazer para assegurar que a igualdade de oportunidades venha acompanhada de respostas equitativas aos desafios que enfrentamos. Com a Comunhão global adotando o lema do “Venha a Nós o Vosso Reino”, talvez valha a pena nos perguntar; Reino de quem? O da Igreja, o do Império, ou o de Deus? Quem são as pessoas excluídas e deixadas para morrer em um Reino Des-Unido que não reconhece e aceita a responsabilidade pelos pecados de seu passado colonial e continua a perpetuar as atrocidades do racismo, do capacitismo e do patriarcado? Onde estão as lacunas? – Em que áreas temos feito ouvidos moucos aos gritos das vítimas e pessoas marginalizadas? Será que estamos simplesmente passando para o outro lado? Como podemos nos Redimir e Reparar as consequências de nossas posições de privilégio e poder? Pois só assim podemos realmente buscar o arrependimento com integridade à medida que fortalecemos nossa irmandade.

## Perguntas para reflexão

**Ao considerar a situação em seu próprio contexto e no contexto global, reflita:**

- i) **Quais são os “furos do balde” em seus contextos? Eles estão conectados com os outros contextos?**
- ii) **Quais são algumas das soluções locais para a situação, tanto em nosso contexto local quanto global?**

**Pensando sobre caminhar, ouvir e testemunhar em conjunto, local e globalmente, reflita:**

- i) **Quem são as principais partes envolvidas na busca de uma solução em nossos contextos locais?**
- ii) **Quais são as barreiras para cooperação local e global eficaz com outras partes essenciais para lidar com os “furos do balde” em nossos contextos?**
- iii) **À luz de 1 Pedro 3:8-9, como superamos essas barreiras como igreja de Deus enquanto damos testemunho no mundo de Deus?**

**Após cada discurso, convidamos bispos e bispas a refletirem sobre o texto. As perguntas apresentadas aqui têm por objetivo auxiliar sua reflexão. Você pode refletir sobre elas por conta própria ou em grupo com outros bispos e bispas.**

**Você não precisa discutir todas as questões e a reflexão é para si próprio/a; não haverá feedback ou expectativa de qualquer resposta formal.**

**Por favor, respeite o fato de que manteremos a cripta como espaço para reflexão silenciosa. Caso deseje discutir as questões com outras pessoas, pedimos que use a área da nave e coro da Catedral. Seu mapa contém uma série de capelas que você pode usar para oração e reflexão privada.**

## Discurso sobre: 1 Pedro 4 Dr Paulo Ueti

Em consonância com a sabedoria, mensagem e proclamação de Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, agradeço a Deus pela oportunidade de me dirigir a vocês bispas e bispos de toda a Comunhão, e através de vocês a todas as pessoas “eleitas segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito, para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue. Graça e Paz vos sejam concedidas abundantemente!” (cf 1Pedro 1:1-2)

Boa tarde a todos que estão aqui presentes. Começo esta meditação com a memória do Apóstolo Paulo à comunidade de Filipenses 2:4-8:

“Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros. Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus, que, embora sendo Deus não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante a humanidade. E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até a morte, e morte de cruz!”

Todas e todos nós que percorremos uma e outra vez o caminho de Páscoa de Jerusalém para Emaús e de Emaús para Jerusalém relatado em Lucas 24:13-35. Esse é um caminho de conversão, de visitar nossos traumas, nossas falsas esperanças e reimaginar o mundo, a comunidade e a missão, como Cleofas e sua companheira Maria fizeram (cf João 19:25 Cleofas era casado). Estamos caminhando no ritmo de cada pessoa, escutando ativamente uns aos outros, apoiando-se mutuamente, orando e comprometendo-nos com nossos contextos locais. Estamos aqui porque ouvimos e respondemos ao chamado de Deus. Somos pessoas vocacionadas. Decidimos seguir Jesus em seu caminho de vida, um caminho onde também encontramos sofrimento, assassinato, intolerância e também vida nova e ressurreição. Somos abençoados pelo novo significado que o sofrimento tem em nossa espiritualidade e em nossa vida diária. O sofrimento não é mais uma condição para seguir Jesus ou uma punição por algo feito, sofremos como o Cristo, mas “por Cristo, com Cristo e em Cristo” e, em vez de nos derrubar e destruir, nos fortalece e nos reúne em um movimento de amor, graça e solidariedade que afronta os poderes e reina a morte, que afronta as nossas próprias limitações.

Nós não estamos sozinhos. Mesmo onde nosso sofrimento vem do fato de sermos pessoas que professam a fé cristã, somos acompanhados por um estranho companheiro, esse Jesus do caminho de Emaús, o qual era esperado que fosse um rei como os outros, mas que recusou essa imagem e posição de privilégio e se apresentou como um servo, um amigo, o servo sofredor, conforme profetizado em Isaías, e que foi injustamente acusado com falsas notícias, não teve direito a um julgamento justo, foi barbaramente torturado, abusado em seu corpo, mente e espírito, e finalmente assassinado pelos poderes opressores do Império Romano com a bênção de lideranças religiosas que acreditavam num sistema religioso conivente com privilégios e a ideo-teologia da meritocracia. Este companheiro chamado Jesus se preocupa conosco e com nossa vida cotidiana. Ele quer saber o que você está passando. Ele toma a iniciativa, se aproxima e pergunta: “Do que vocês estão falando no caminho?”, o que aconteceu?

Nós também, como as comunidades a quem se dirige a Carta de Pedro, somos chamados a reconhecer as feridas que ele sofreu e estar em solidariedade com ele: já que “Cristo sofreu em seu corpo, armem-se também com a mesma convicção, porque quem sofreu no corpo rompeu com o pecado, a fim de viver não mais na carne, mas segundo a vontade de Deus”. Reconhecemos que também nós estamos sofrendo as dores deste mundo e somos chamados a reconhecer nossas próprias dores, nomeá-las, compartilhá-las na comunidade onde vivemos, amamos e servimos. Somos chamados a “amar-nos uns aos outros” por causa disso.

O sofrimento deve provocar empatia e solidariedade. Devemos lutar contra a tendência natural ao isolamento. O sofrimento de Jesus, vivido pela comunidade, é um grito de amor intenso, de fazer algo, de ser instrumentos de cura e de integralização, de ser inteiro novamente. Nós também, como a comunidade à qual Pedro fala, e como o casal no caminho de Emaús, estamos tristes, às vezes de cabeça baixa, por causa das desgraças deste mundo de corrupção, violência, isolamento, egoísmo, impotência, silenciamento. A Igreja as vezes também silencia diante do sofrimento de seus membros.

Eu gostaria de sugerir dois minutos de reflexão pessoal em silêncio: Que sofrimento você tem experimentado em sua vida, seja pessoal ou em seu contexto mais amplo? Nesta situação de sofrimento e dor, o que você precisa? O que você quer da pessoa ao seu lado, de sua família, da igreja? Quem você conhece que está em situação de sofrimento hoje?

## Silencio

Agora procure seu vizinho e, se você quiser e puder, compartilhe algo de sua reflexão. Fale e depois ouça com atenção o que seu irmão ou irmã compartilhou e faça uma pequena oração por ela ou por ele e . Se não quiser compartilhar, vamos orar juntas em duplas.

De acordo com a tradição de Gênesis 1, quando Deus falou o mundo aconteceu. De acordo com a tradição de Gênesis 2, nós seres humanos somos feitos de elementos que vêm do planeta: solo fértil e água. Deus, nós e o planeta estamos profundamente interligados, de acordo com nossa tradição bíblica e nossa espiritualidade. Nossa casa comum é um sacramento, um sinal, da presença invisível de Deus e de sua graça redentora, restauradora e libertadora. Mas esta casa também sofre e geme e carrega o nosso pecado de ter esquecido de ouvir e de caminhar como irmãos e irmãs com a natureza e todos os seus elementos. Nós transformamos a natureza, fonte de vida, em recursos para nossos interesses egoístas de lucro, exploração e dominação e não apenas para sobreviver em harmonia. Esquecemos no caminho de ouvir o planeta e de tratá-lo como um irmão que também precisa de afeto, cuidado e atenção. Esquecemos que fomos chamadas/os a “cuidar e cultivar o planeta” (Gn 2:15).

O sofrimento de Cristo, do qual a comunidade a que Pedro se dirige se lembra e se reconhece nele, é um chamado a amar incondicionalmente e a trabalhar coletivamente para viver em abundância. O sofrimento de Cristo não é motivo de resignação e paralisia. É um chamado à solidariedade com todas as pessoas que sofrem, assim como com nosso planeta que geme de dor e espera a redenção, porque Deus quer fazer novas todas as coisas.

Deus quer salvar todas as pessoas, de acordo com a Carta de Paulo a Timóteo, independentemente de raça, cor da pele, orientação e práticas sexuais, orientação política, situação econômica, gênero, idade, nacionalidade ou experiência religiosa. E através do batismo, somos todos chamados a cumprir este mandato de salvar (curar, sanar, saudar, acolher e acompanhar) todas as pessoas, assim como nosso planeta que sofre com a exploração e as práticas extrativistas de grupos opressores.

Nós, o sacramento vivo de Jesus Crucificado e Ressuscitado, a Igreja de Deus, somos chamados a ser um caminho de amor, solidariedade, cura e transformação para o povo de Deus e para o mundo de Deus. Precisamos nos perguntar se somos agentes da graça ou da desgraça.

A comunidade de Pedro e nós aqui ouvimos o chamado para fazer da experiência do sofrimento uma forma de romper com o pecado. O pecado não tem mais poder sobre nós porque nada pode nos separar do amor de Deus.

O capítulo 4 desta carta nos convida a:

- usar nossa inteligência e discernimento para viver no amor e promover a vida
- cuidar das pessoas em oração e ação
- praticar a solidariedade como um caminho de amor e unidade em Cristo
- ser diáconos para o mundo, para aqueles que mais sofrem, e ser cuidadores da criação
- nos colocarmos no lugar de Jesus e ser uma extensão do seu ministério de cura e reconciliação, sermos pontes e não correntes ou ancoras
- exercer a hospitalidade em primeiro lugar, como uma exigência da fé e da espiritualidade cristã

E termino com uma passagem da Carta de Pedro e João,

Portanto, aqueles que sofrem segundo a vontade de Deus devem se comprometer com seu fiel Criador e continuar a fazer o bem. (1Pedro 4:19)

É assim que sabemos o que é o amor: Jesus Cristo deu sua vida por nós. E nós devemos dar nossa vida por nossos irmãos e irmãs. Se alguém tem bens materiais e vê um irmão ou irmã em necessidade, mas não tem piedade deles, como pode o amor de Deus estar nessa pessoa? Queridos filhos, não amemos com palavras ou palavras, mas com ações e em verdade. (1João 3,16-18)

### Perguntas para meditação:

**Como podemos estar em solidariedade com as pessoas e o planeta que sofrem? O que precisamos continuar fazendo ou começar a fazer?**

**Como estamos proclamando o Jesus crucificado como caminho de cura, reconciliação e alívio ao sofrimento?**

**Após cada discurso, convidamos bispos e bispas a refletirem sobre o texto. As perguntas apresentadas aqui têm por objetivo auxiliar sua reflexão. Você pode refletir sobre elas por conta própria ou em grupo com outros bispos e bispas.**

**Você não precisa discutir todas as questões e a reflexão é para si próprio/a; não haverá feedback ou expectativa de qualquer resposta formal.**

**Por favor, respeite o fato de que manteremos a cripta como espaço para reflexão silenciosa. Caso deseje discutir as questões com outras pessoas, pedimos que use a área da nave e coro da Catedral. Seu mapa contém uma série de capelas que você pode usar para oração e reflexão privada.**

## Discurso sobre: 1 Pedro 5 (com foco em 5:6-7 e 5:11) Reverenda Cônega Professora Jenn Strawbridge

Somos seres ansiosos. A ansiedade é parte do ser humano.

Algumas pessoas aqui estão ansiosas porque, a qualquer momento, o governo pode decidir fechar nossa igreja.

Algumas porque o clima está mudando e os rios secaram, queimadas nos ameaçam constantemente e as terras estão desaparecendo.

Algumas porque estamos rodeados de guerra, terror, ocupação, pessoas deslocadas de tudo o que conhecem.

Algumas porque sofrem pela cor de sua pele, pela tribo de seu nascimento, ou por causa da pessoa que amam.

Algumas porque elas ou alguém que amam estão doentes e têm acesso limitado a atenção à saúde.

*"Portanto, humilhem-se debaixo da poderosa mão de Deus, para que ele os exalte no tempo devido. Lancem sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês".*

As Escrituras não oferecem conselhos para se a ansiedade acontecer. A Escritura nos fala de quando a ansiedade acontecerá. Para onde quer que nos voltemos, há algo que nos lembra de quantos motivos há para sentir ansiedade em nosso mundo e em nossas vidas. Reflita por um momento sobre uma ansiedade, uma preocupação, que você está carregando, que te distraiu, nestes dias da conferência [PAUSA].

Ansiedade e sofrimento andam de mãos dadas. Assim como andam de mãos dadas a ansiedade e a perda de controle. Para 1 Pedro, esta foi a marca de suas comunidades, chamadas a imitar o Cristo que sofreu, o Cristo que se humilhou perante o Pai. O sofrimento nos traz ansiedade e a ameaça do sofrimento nos traz ansiedade. O autor de 1 Pedro compreende esta conexão: ele sente as ansiedades de suas comunidades em meio à luta, ao deslocamento e à perseguição. E então, ao final de sua epístola, essas comunidades são chamadas, enquanto continuam a seguir Cristo, a exercer o amor mútuo e constante, e a resistir a tudo o que busca matar e dividir.

*"Portanto, humilhem-se debaixo da poderosa mão de Deus, para que ele os exalte no tempo devido. Lancem sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês".*

A ansiedade é contagiosa. Ansiedade e medo muitas vezes produzem mais ansiedade e medo. Infectamos as outras pessoas com nossa ansiedade; a ansiedade que as outras pessoas carregam nos afeta. E quando sentimos ansiedade, temos muita dificuldade de lembrar do Deus que está no controle de nossas vidas e de nossa igreja. Temos muita dificuldade de lembrar quem é que nos sustenta. Temos muita dificuldade de lembrar que não estamos sós.

Em todas as Escrituras – e não apenas em 1 Pedro – encontramos palavras sábias sobre nossa ansiedade. Os Salmos nos dizem: "Entregue suas preocupações ao Senhor, e ele o susterá" (55.22). Nos evangelhos, Jesus diz a seu povo para que "não se preocupem com sua própria vida" (Mat. 6,25-34) e promete descanso às pessoas sobrecarregadas (Mat. 11.27-28). 1 Pedro não diz que as pessoas que seguem a Cristo nunca terão ansiedade ou preocupação. O sofrimento é algo que se presume que vá ocorrer para quem segue a Cristo. Mas Pedro assegura às pessoas a quem escreve que podem confiar em Deus e Suas promessas – que podem lançar essa ansiedade sobre Ele e se humilhar em suas mãos – porque o amor e o cuidado de Deus perduram. 1 Pedro nos diz repetidamente que não estamos sós em nossas ansiedades e que aquele que seguimos, Jesus Cristo, sofreu como nós sofremos.

Pois não havia também ansiedade entre as dores que Jesus sofreu ao rezar no jardim do Getsêmani, suando como gotas de sangue (Lucas)? A ansiedade não foi uma das dores sofridas por seus seguidores quando se trancaram na sala superior por medo? 1 Pedro promete que Deus está presente conosco em nosso sofrimento e ansiedade; que nossos irmãos e irmãs em Cristo estão conosco em solidariedade no sofrimento, mas não o apagam. O carregam conosco e, no caso de nosso Senhor, o redime.

*“Portanto, humilhem-se debaixo da poderosa mão de Deus, para que ele os exalte no tempo devido. Lancem sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês”.*

Como é lançar nossas ansiedades sobre Deus? Em 1 Pedro, este mandamento está intimamente ligado à humildade. Em grego, estas palavras sobre ansiedade e humildade são uma frase. “Seja humilde para que Deus lhe exalte” e “lance sua ansiedade sobre Deus porque Ele se importa com você” são parte da mesma ação em 1 Pedro. O lançar das ansiedades e o revestir-se de humildade andam de mãos dadas. Pode-se até argumentar que lançar nossas ansiedades sobre Deus é um ato de humildade.

A humildade exige autoconsciência. Não é algo auto-degradante ou sinal de baixa autoestima. Pelo contrário; a humildade vem de “húmus”, a palavra para terra ou solo. Se relaciona à terra, a ter os pés no chão, a não pensar que somos mais importantes que nossos irmãos e irmãs em Cristo. A humildade em 1 Pedro é contraposta ao orgulho.

E a humildade deve ser sempre considerada em relação a Deus. Se o orgulho é o pecado original, no sentido de nos fazer pensar que podemos ser iguais a Deus, julgar em nome de Deus e conhecer tudo o que é bom e mau, a humildade é o que nos permite lembrar e reconhecer que Deus é Deus, nós não. Alguns primeiros cristãos, como o bispo John Chrysostom, do século IV, pensavam que a humildade era a chave para a fé Cristã. A humildade era, em suas palavras, a “mãe, raiz, enfermeira, fundação e vínculo de todas as coisas boas”.

De fato, muitas vezes, quando examinamos nossa ansiedade, percebemos que em nossa preocupação, nosso medo, reside a presunção de que estamos no comando; que, de alguma forma, preocupar-nos com algo determinará seu resultado. E quanto mais nos envolvemos com um pensamento preocupante, mais nos enganamos, pensando que podemos controlá-lo. Desfazer-se de nossas ansiedades, portanto, pode parecer uma forma assustadora de rendição. Realmente “libertar-se” das preocupações pode nos fazer sentir que estamos cedendo o controle que havíamos nos convencido que tínhamos.

No entanto, tal realidade, tal vocação à humildade, é uma forma essencial de sermos comunidade e nos apoiar mutuamente. Quando sofremos, quando temos dificuldades, entendemos mais do que nunca que não estamos no controle – e isto pode ser aterrorizante, nos levando a uma espiral de ansiedade. Esta ansiedade pode nos levar a internalizar tudo, nos isolando de nossa comunidade, e nos levar ao orgulho de tentar resolver tudo sem ajuda. Em desespero, muitas vezes lançamos nossas ansiedades sobre as outras pessoas, ao invés de Deus. Pode parecer mais fácil apontar para grupos e pessoas que acreditamos ter culpa do que nos humilhar diante de Deus.

1 Pedro, no entanto, fala de solidariedade e humildade. Pedro nos encoraja a deixar de lado nosso orgulho e a ter compaixão, literalmente sofrer com as outras pessoas, e lembrar repetidamente que Deus se preocupa conosco e quer nos exaltar. Recebemos o chamado a espalhar a humildade e a paz, e não a ansiedade e a divisão; a reconhecer-nos mutuamente em nosso sofrimento comum e permitir que isso nos una em Cristo, ao invés de dividir-nos em meio às lutas do mundo.

Oferecer nossa ansiedade a Deus e revestir-nos de humildade não são ações que fazemos apenas uma vez. Ambos são atos contínuos. Assim como 1 Pedro nos chama a ser pedras vivas,

abraçando uma esperança viva e sendo exemplos para nossos rebanhos, não podemos ser complacentes quando se trata de nossa postura em relação a Deus. Lançar nossas ansiedades sobre Deus é algo que nos é conclamado fazer de novo e de novo. Confiar a Deus tudo o que carregamos, tudo o que busca nos controlar e tudo o que procuramos controlar, reflete nossa postura para com Deus de humildade. Nos evangelhos, Jesus ensina que “todo aquele que a si mesmo se exaltar será humilhado, e todo aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado” e conclama seus discípulos a que “lancem sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês” (Mateus). Viver sob a poderosa mão de Deus é confiar nossas próprias pessoas, nosso sofrimento, nossos cuidados, a Deus.

Pois 1 Pedro nos lembra que nosso chamado a seguir Cristo em sua esperança, seu sofrimento e sua glória não se relaciona só a nós, mas também a Deus e as ações de Deus. Diante de Deus, todas as pessoas são humilhadas e nenhuma é exaltada a não ser por Deus. 1 Pedro nos lembra repetidamente que, em meio às ansiedades que carregamos, Deus cuida de nós, abençoa o que o mundo se recusa a abençoar, santifica o que o mundo considera profano, ama o que o mundo considera inamável e redime o que o mundo não acredita que mereça a salvação.

1 Pedro conclui com um apelo não só à humildade, mas também à paz para “a todos vocês que estão em Cristo”. Tanto a paz quanto o amor que esta epístola expressa ocorrem em um período de perseguição para a Igreja; um momento em que a comunidade está sofrendo, em que as pessoas que lideram sentem ansiedade. Como poderia ser essa paz e amor para nós hoje, enquanto seguimos Cristo e procuramos imitá-lo em seu sofrimento, humildade e amor sacrificial? Como podemos confiar que o Deus que assume nossa ansiedade é o mesmo Deus para quem “seja o poder para todo o sempre” (5.11)?

*“Portanto, humilhem-se debaixo da poderosa mão de Deus, para que ele os exalte no tempo devido. Lancem sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês”.*

Como vivemos como se as promessas de Deus de nos sustentar, apoiar, exaltar e redimir fossem nossa verdade?

## Perguntas para reflexão:

**Que ansiedades você carrega neste momento? Como você poderia oferecê-las ao Senhor?**

**Como podemos ajudar e apoiar nossos irmãos e irmãs em suas ansiedades?**

**Como lançar sua ansiedade sobre Deus é um ato de humildade? Onde você poderia praticar a humildade em sua vida? Seu ministério?**

**De que forma um espírito de humildade beneficia sua igreja? Ou sua comunidade? Ou a Comunhão?**

**Após cada discurso, convidamos bispos e bispas a refletirem sobre o texto. As perguntas apresentadas aqui têm por objetivo auxiliar sua reflexão. Você pode refletir sobre elas por conta própria ou em grupo com outros bispos e bispas.**

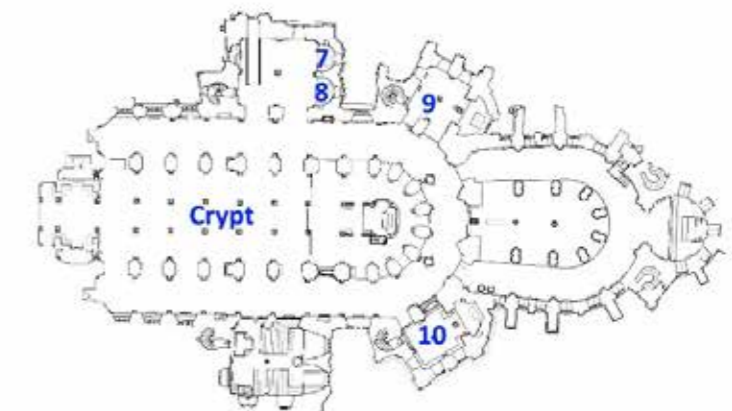
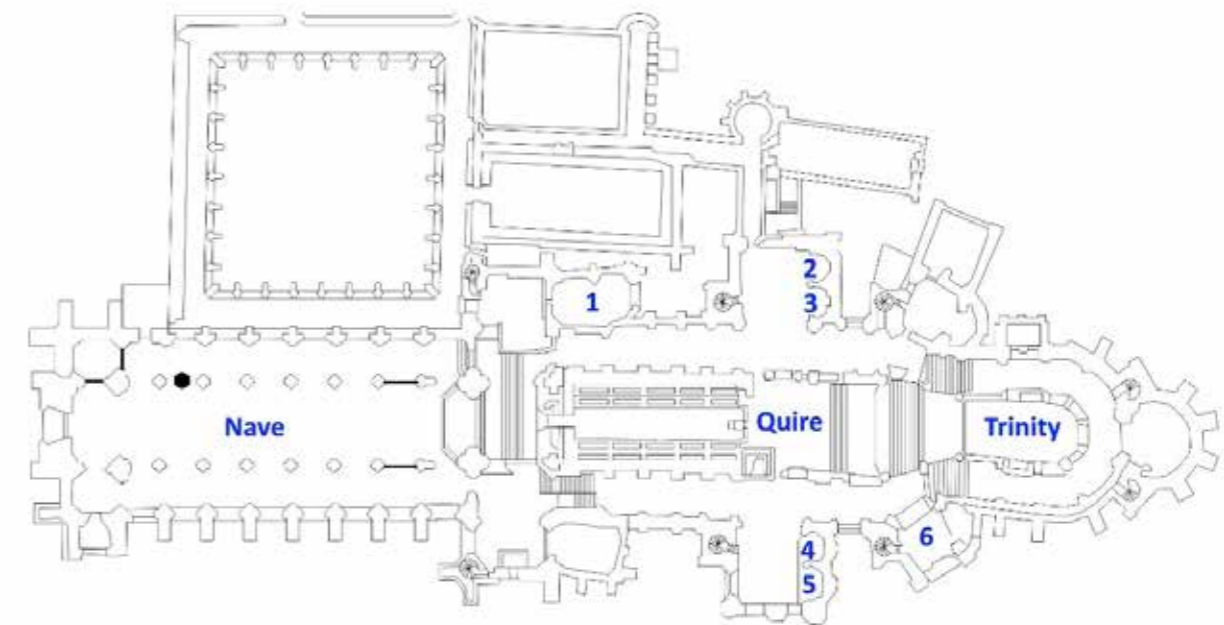
**Você não precisa discutir todas as questões e a reflexão é para si próprio/a; não haverá feedback ou expectativa de qualquer resposta formal.**

**Por favor, respeite o fato de que manteremos a cripta como espaço para reflexão silenciosa. Caso deseje discutir as questões com outras pessoas, pedimos que use a área da nave e coro da Catedral. Seu mapa contém uma série de capelas que você pode usar para oração e reflexão privada.**

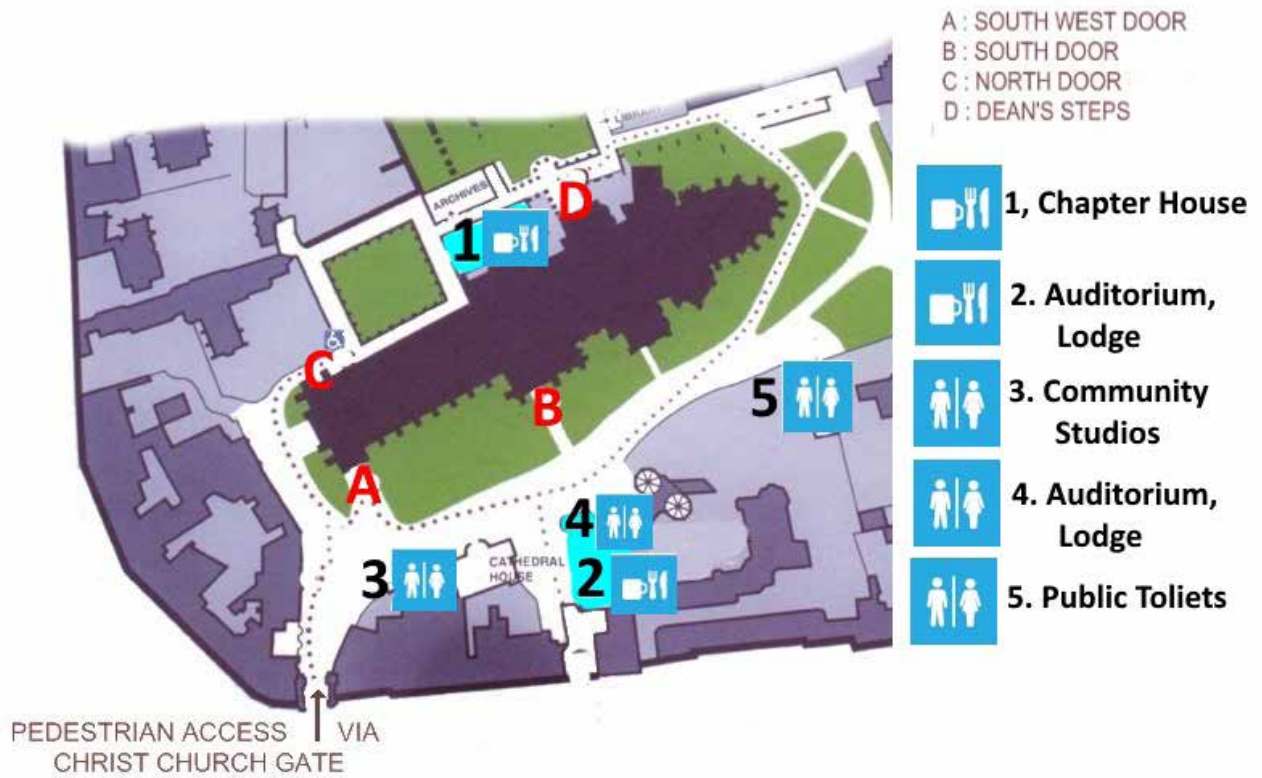
### Lista de Dedicções Regionais das Capelas da Catedral para a Lambeth Conference, com Santidade(s) Representante(s) para cada Região

1	Nossa Senhora do Martírio	Bahram Deqhani-Tafti	Alexandria Jerusalém e Oriente Médio Sudão Sul do Sudão
2	São Martinho	Mártires da Melanésia	Nova Zelândia e Polinésia Austrália Melanésia Papua Nova Guiné
3	Santo Estêvão	Florence Li Tim-Oi	Hong Kong Japão Coreia Mianmar Filipinas Sudeste Asiático (Malásia, Cingapura)
4	São João	Desmond Tutu	África Central (Botsuana, Malauí, Zâmbia, Zimbábue) Moçambique e Angola África Austral (Eswatini, Lesotho, Namíbia, África do Sul) Nigéria África Ocidental (Camarões, Gâmbia, Gana, Guiné, Libéria, Serra Leoa)
5	São Gregório	Janani Luwum	Uganda Quênia Tanzânia Ruanda Burundi
6	São Anselmo	William Morgan & Josephine Butler	Inglaterra Escócia Irlanda País de Gales Extra Provinciais ao Arcebispo de Canterbury: Ceilão Bermudas Portugal Espanha Ilhas Malvinas

7	São Nicolau	Alexander Crummell & Jonathan Daniels	EUA Canadá
8	Santa Maria Madalena	James Theodore Holly	América Central (Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Nicarágua, Panamá) México Índias Ocidentais
9	Santos Inocentes	Mariano Perez	Brasil Chile América do Sul (Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Peru, Uruguai)
10	São Gabriel	Pandita Ramabai	Bangladesh Paquistão Norte da Índia Sul da Índia







**Follow the conversation**

[www.lambethconference.org](http://www.lambethconference.org)  
[info@lambethconference.org](mailto:info@lambethconference.org)

[www.facebook.com/LambethConference](https://www.facebook.com/LambethConference)

[@LambethConf](https://www.twitter.com/LambethConf)